Plano de Trabalho para Celebração do Termo de Colaboração Programa de Aprendizagem Profissional para Adolescentes e Jovens

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Razão Social OSC: INSTITUTO LEONARDO MURIALDO
Nome Fantasia da OSC: **Escola Profissional e Social do Menor de Londrina**
Endereço: **RUA ANGELINA RICCI VEZOZZO, 85**
Telefones: 43-3374-7500
CNPJ: **88.637.780/0011-06**
Data de Abertura (constante no CNPJ): 24/05/1976
Cidade: Londrina
CEP: 86030-340
UF: Paraná
e-mail: **adm.epesmel@murialdo.com.br**
Nome do Responsável Legal: ESVILDO VALENTINO PELUCCHI
CPF do Responsável Legal: **363.341.389-87**
R.G. / Órgão Expedidor: **V-013666A**
Endereço do Responsável Legal: **RUA ANGELINA RICCI VEZOZZO, 85**
E-mail do Responsável Legal: **adm.epesmel@murialdo.com.br**
Inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS (X) sim ( ) não
Nº Inscrição no CMAS: 30/2012 Data inicial da Inscrição no CMAS: 21/06/2000* *Documento mais antigo encontrado nos arquivos da entidade, porém acredita-se que o registro é anterior a esta data.
Inscrita no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA **(X) sim ( ) não**
Nº Inscrição no CMDCA: 02/001 Data inicial da Inscrição no CMDCA: 01/10/2004* *Documento mais antigo encontrado nos arquivos da entidade, porém acredita-se que o registro é anterior a esta data.

CONTA CORRENTE	BANCO	AGÊNCIA	PRAÇA DE PAGAMENTO
03003687-3	**104-CEF**	**1284**	Londrina

2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA / DESCRIÇÃO DA REALIDADE E O NEXO COM A ATIVIDADE PROPOSTA:

A legislação brasileira a respeito do trabalho infantil orienta-se pelos princípios estabelecidos na Constituição Federal de 1988. O art. 227 determina que são deveres da família, da sociedade e do Estado: "Assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão". Já o art. 7º, inciso XXXIII (alterado pela Emenda nº 20, de 15 de dezembro de 1998) estabelece como idade mínima de 16 anos para o ingresso no mercado de trabalho, exceto na condição de aprendiz a partir dos 14 anos.

Até a década de 1980, havia praticamente um consenso na sociedade brasileira em torno do entendimento do trabalho como um fator positivo para crianças que, dada sua situação econômica e social, viviam em condições de pobreza, de exclusão e de risco social. Tanto a elite como as classes mais pobres compartilhavam plenamente essa forma de justificar o trabalho infantil.

O trabalho infantil é um fenômeno social presente ao longo de toda a história do Brasil. Entre os séculos XVI e XIX, crianças de origem indígena e africana foram submetidas à escravidão juntamente com seus familiares. Filhos de trabalhadores livres também ingressavam muito cedo em diversas atividades produtivas no campo e nas cidades. Posteriormente, o processo de industrialização do país, iniciada no final do século XIX e aprofundada ao longo do século XX, levou à incorporação de grandes contingentes de crianças às atividades fabris de diversos ramos, bem como em novas atividades do setor terciário, tal como ocorrera nos países pioneiros da Revolução Industrial. Embora a exploração da mão de obra infantil nas fábricas tenha sido denunciada praticamente desde o início da sua utilização, e medidas legislativas de proteção ao "menor" tenham sido adotadas já na década de 1920, o trabalho infantil persiste como um problema social de graves dimensões no país no início do século XXI.

A maioria dos adolescentes de 16 e 17 anos que trabalham não possui carteira assinada, a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2007 apontou apenas 326.843 adolescentes de 16 e 17 anos com vínculos empregatícios formalizados, o que corresponde a apenas 13,9% do número total de ocupados nessa faixa etária verificado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) no mesmo ano.

Em vários países, inclusive no Brasil, a taxa de desemprego dos jovens é bem mais elevada que a dos adultos. Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registram uma taxa de desemprego de 13% para os jovens e de 4,4% para os adultos em 2013. Além disso, no caso brasileiro, a parcela de ocupados com contratos de trabalho informais (sem carteira assinada) também é bem mais alta do que a dos adultos. Novamente medido pela Pnad, tínhamos 26,7% de jovens ocupados trabalhando sem carteira assinada em 2013 contra 17,3% de adultos na mesma situação. A pesquisa realizada pela PNAD em 2015, aponta que ainda temos 2,7

milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos trabalhando em todo território nacional.

Qual é o perfil das crianças e adolescentes que trabalham?

De acordo com o levantamento da pesquisa há forte indicação que essas crianças e adolescentes trabalhem com suas próprias famílias quando fazemos o recorde de 5 a 14 anos, percebemos aumento de percentual de crianças que trabalham no campo. Em 2014, eram 55,6%. Em 2015, o número foi 56,5%.

Avaliação Regional

Houve uma redução no Nordeste, no Norte e no Sul, embora o Sul mantenha o percentual mais elevado, acima da média nacional. O perfil da criança e do adolescente que trabalha na região, assim como em todo o Brasil, é mais pobre, que não freqüenta a escola. Além, disso, há valores, que naturalizam o trabalho infantil, não aceitando que é realmente proibido. Políticas públicas e assistência às famílias precisam funcionar para que a situação não permaneça.

A região Sul também apresenta o maior percentual de meninas no Trabalho Infantil, 40,6%, sendo o Paraná o estado com o maior percentual de meninas trabalhando, 42,5%. Na outra ponta, a região Norte apresenta o menor percentual de meninas no trabalho infantil, 30,1%, e o Acre o estado como o menor percentual de meninas ocupadas, 18,2%.

Considerando a cor/raça, das crianças e adolescentes ocupados no Brasil em 2013, 62,5% (1,99 milhões) eram negros (pretos e pardos) e 37,5% (1,19 milhão) não negros (brancos, índios e amarelos). Dentre a população de negros, na faixa etária de 5 a 17 anos, 8,1% trabalhavam, já entre os não negros 6,7% trabalhavam. A região Sul apresenta o maior percentual de não negros no trabalho infantil, 70,2% e Santa Catarina, o estado com o maior percentual, 79,7%. Roraima é o estado com o maior percentual de crianças negras trabalhando, 92,3%. Entre 2012 e 2013, houve diminuição no trabalho infantil tanto entre não negros (-13,2%) quanto entre negros (-9,1%). Já nos estados do Amapá, Rio Grande do Norte e Pernambuco houve crescimento do trabalho infantil nos dois grandes grupos étnicos. Tocantins, Maranhão, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal apresentaram crescimento do trabalho infantil entre negros. Em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiás houve crescimento entre os não negros. Com exceção da região Centro-Oeste (única a apresentar crescimento do trabalho infantil, +10,5% entre os não negros) o trabalho infantil entre 2012 e 2013 diminuiu mais entre os não negros que entre os negros.

O Brasil possui altos índices históricos de concentração de renda e desigualdade social, e o atual ciclo de crescimento econômico ainda não eliminou as desigualdades entre as diversas regiões e setores econômicos. A distribuição de renda ocorre em ritmo lento, o próprio impacto da integração do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e do Bolsa Família sobre o trabalho infantil é limitado por problemas de articulação entre setores e esferas de governo e permanece a exclusão ou a inserção precária dos membros adultos das famílias mais pobres no mercado de trabalho. Observa-se assim que desse modo, um número significativo de famílias em condições de pobreza tem o trabalho infantil como fonte de renda e continua a ocorrer o ingresso prematuro de adolescentes no mercado de trabalho. Além

disso, tanto a precariedade das relações de trabalho verificadas nas últimas décadas quanto, em alguns casos, as novas ofertas de trabalho geradas pelo crescimento econômico, podem gerar novos focos de trabalho infantil.

Diante desse contexto os programas de aprendizagem são considerados uma forma eficaz de preparar os jovens para o mercado de trabalho. Oliveira (1997, p. 57 OLIVEIRA, *Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997*) acrescenta o fato que a aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, que se dá a partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente, as outras pessoas. Para os adolescentes, o trabalho pode ter implicações positivas quando propicia aprendizagem e é revestido de significado. A escolha profissional é formadora da identidade do jovem, o qual estrutura sua vida a partir dos compromissos ideológicos, pessoais e laborais que assume.

Segundo dados do IBGE (2016) Londrina possui uma população estimada de 553.393 habitantes, destes mais de 32.000 são adolescentes entre 14 à 17 anos, público alvo dos Programas de Aprendizagem. A Epesmel desde sua fundação em 1976 sempre teve como finalidade o atendimento a criança e ao adolescente, com vistas a formação cidadã e profissional destes. A instituição é reconhecida por sua atuação e militância na defesa dos direitos de crianças e adolescentes, e tem como missão *"promover a proteção e garantia dos direitos da criança, adolescente e jovem em situação de vulnerabilidade pessoal e social através da formação cidadã e profissional,"* e como valores: *a ética, a autonomia, o comprometimento, a integração e a sustentabilidade.*

A Epesmel está situada na região Leste de Londrina, mas atende adolescentes e jovens de todas as regiões urbanas da cidade e alguns distritos rurais, atende também em formato de extensão no distrito rural de Paiquere.

Segundo dados do Censo Demográfico (IBGE, 2010). De 2000 a 2010, num período de 10 anos, a população londrinense cresceu 11,33%, uma média de 1,3% ao ano, passando de 447.065 para 506.701 habitantes. Seu crescimento foi superior ao do Estado do Paraná (0,89% ao ano), e da Região Sul do país (0,88%). A taxa de urbanização também aumentou; a população urbana que representava 96,94% da população total passou a representar 97,40% no mesmo período.

Com relação à idade, em 2010 verificou-se que 9,53% da população era formada por adolescentes (12 a 17anos), totalizando 25,62% de pessoas neste segmento etário, um contingente de 48.333 adolescentes.

Considerando a faixa etária abrangida pelos programas de aprendizagem profissional de 14 à 24 anos o mesmo censo aponta uma população de 94.902 (adolescentes e jovens). Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS), os dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), extraídos em março de 2017 apontam que Londrina possui um potencial de contratação de aprendizes de 3.217 vagas (levando em consideração o índice mínimo de 5%) e que efetivamente encontram-se ocupados 1.632 postos de trabalho.

Apesar existência de um grande número de adolescentes e jovens no município dentro da faixa etária abrangida pelo programa de aprendizagem, observa-se que pouco mais de 50% das vagas disponíveis em Londrina encontram-se ocupadas, fator esse que demonstra a importância do fortalecimento da ação, a necessidade do estreitamento das relações com o MTPS, órgão responsável pela fiscalização das empresas cotistas para que possamos ocupar em 100% as vagas disponíveis, prioritariamente com adolescentes e jovens que vivenciam situações de desproteção social.

O instituto da aprendizagem profissional nos últimos anos tem passado por diversas adequações, sejam elas propostas para melhoria e aprimoramento das ações desenvolvidas, sejam para atender as demandas dos empregadores em detrimento da população em geral, a partir do final ano de 2014 com o agravamento da crise econômica tem se observado uma redução no encaminhamento dos adolescentes e jovens para o mercado de trabalho, em Londrina não evidenciamos redução do potencial de contratação, mas sim redução da efetiva contratação, sob o argumento da crise, e diminuição da fiscalização das empresas cotistas pelo MTPS. Importante destacar que o interesse do adolescente e jovem por oportunidades de trabalho na condição de aprendiz não diminuiu, diariamente famílias procuram pela instituição com o objetivo de acessar o mercado de trabalho, no ano de 2016 atendemos 903 adolescentes e jovens na sede urbana, sendo que destes 769 acessaram o mundo do trabalho na condição de aprendizes, na extensão rural foram atendidos durante o ano de 2016, 105 adolescentes e jovens, sendo que destes 83 acessaram o mundo trabalho na condição de aprendizes.

Extensão Rural – Distrito de Paiquere.

A instituição está presente no distrito de Paiquerê desde 2006, desenvolvendo Programa de Aprendizagem Profissional. Paiquerê é um Distrito do Município de Londrina, e tal nome é de origem indígena que significa “campo em cima da serra”, fazendo menção aos campos elísios que existiam, com rios límpidos que corriam por vales verdes entre árvores frutíferas. Possui também, significado espiritual, ou seja, "o que está acima", "o que vem de cima". Foi elevado a distrito no dia 21 de dezembro de 1964.

A grande fertilidade do solo propiciou um intenso movimento migratório para a região na década de 1940. Devido às dificuldades de abastecimento, decorrentes da sede do município, tornou-se urgente a instalação de comércio de gêneros de primeira necessidade. A economia do Distrito de Paiquerê esteve inicialmente pautada em atividade agropecuária, sendo que em 1952, foi iniciado o plantio de café. Atualmente esta cultura foi substituída pela soja, milho e trigo. O Patrimônio de Guairacá também constitui o Distrito. Paiquerê agora com muitas transformações tem suas casas populares habitadas por 156 famílias, 3 mercados, 2 escolas, 1 creche, 1 posto de saúde, 1 farmácia e 1 posto de gasolina.

No campo educacional, o distrito atende as crianças, adolescentes e jovens do próprio distrito, tal qual, dos distritos circunvizinhos e dá área rural que os rodeia, até o Patrimônio Selva. No ano de 2017 o Centro Educacional Maria Elizia Pereira de Souza, tem atendido 74 crianças de 01 a 05 anos, no seu horário de funcionamento integral das 07:00h as 17:00h. Já na Escola Municipal Armando Rosário Castelo, que também atende em período

integral, consta matriculados 198 crianças e adolescentes de 05 a 12 anos, que permanecem na escola das 07:40h as 15:40h.

O Colégio Estadual Professor Altair Aparecido Carneiro não possui ensino integral, atendendo no turno matutino, 232 adolescentes e jovens entre 13 e 19 anos, das 07:25h as 11:45h, no turno vespertino, 207 crianças e adolescentes entre 11 e 17 anos, 13:15h as 17:35h, e no turno noturno, 94 adolescentes entre 15 e 31 anos, das 18:30h as 22:40h. O transporte nas três instituições é feito por vans, kombi ou micro ônibus, em uma parceria firmada entre Município e Estado, com o intuito de atender a demanda geral. Utiliza-se também o transporte coletivo, através do cartão de passe estudantil. Tal controle é feito pela secretaria das escolas, juntamente com a Secretaria de Educação do Município e do Estado.

A Escola Profissional e Social do Menor de Londrina – EPESMEL está alocada no Distrito de Paiquerê desde o ano de 2006, quando iniciou com o curso de Auxiliar Administrativo, atendendo apenas adolescentes e jovens com idades entre 15 e 18 anos. No ano de 2010, atendendo a reestruturação da Lei, passou a atender a idade de 14 a 24 anos.

No ano de 2015, a EPESMEL assumiu também o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, atendendo uma demanda até então realizada por outra Instituição. Abrindo precedente para os educandos já matriculados continuarem no serviço, e fazer novas matrículas com o objetivo de atingir a demanda do Distrito, dos distritos circunvizinhos e dá área rural que os rodeia, até o Patrimônio Selva.

Deste então, o atendimento tem acontecido diariamente de segunda-feira a sexta-feira, tendo duas turmas no período matutino e duas no período vespertino. O atendimento acontece no contra turno da escola e se embasa nos Eixos do Serviço e no que o serviço deve oportunizar aos usuários, estipulado pelo Sistema Único da Assistência Social – SUAS.

Atendemos a demanda alocada no território e proximidades, abrangendo uma realidade geográfica de variados distritos e patrimônios, são eles: Paiquerê; Vila Rural de Paiquerê; Irerê; Vila rural de Irerê; Guaravera; Lerrovile; Guairacá e Taquaruna. Em termos de acessibilidade nos deparamos com um quadro restrito de mobilidade dos usuários do serviço ao mesmo, sendo sujeitos à horários inconstantes de transporte público e estradas desgastadas e perigosas.

As linhas viárias de transporte público do distrito de Guaravera para o distrito de Paiquerê levam cerca de 1 hora de espera entre uma condução e outra, sendo a discrepância ainda maior quando se tratando do Patrimônio do Guairacá, havendo esperas de até sete horas entre uma condução e outra, vale ressaltar que em situações de chuvas constantes, a linha é suspensa por conta da condição da estrada. No período da manhã os adolescentes, que residem no Patrimônio, começam o seu deslocamento as às 6:15h para conseguir chegar na escola à tempo das aulas, sendo que o retorno para o convívio familiar só acontece após as 18:00h, havendo de seguir para o terminal do Irerê para aguardar o ônibus em ambiente fechado e com segurança, para só então retornar às suas casas.

3. OBJETO DA PARCERIA:

Concessão de apoio da administração pública para a execução de Programa de Aprendizagem Profissional para Adolescentes e Jovens.

3.1. ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO / PROJETO:

O Programa de Aprendizagem Profissional compreende um conjunto integrado de ações, cabendo à Política de Assistência Social ofertar ações de proteção social que viabilizem a mediação e inserção de adolescentes e jovens a partir de 14 anos ao mundo do trabalho, promoção do protagonismo, a participação cidadã e mobilização social para a construção de estratégias coletivas que visem seu desenvolvimento profissional e pessoal. A proposta de aprendizagem visa priorizar a inclusão de adolescentes e jovens em situação de desproteção, vulnerabilidade e/ou risco social, contemplando para além da questão da formação e remuneração, o fortalecimento de vínculos sociais com a família, a escola, o trabalho e a sociedade.

4. OBJETIVOS:

4.1. Objetivo Geral:

Ofertar ações de proteção social que viabilizem a promoção da integração e inserção de adolescentes e jovens a partir de 14 anos ao mundo do trabalho

4.2. Objetivos Específicos:

1. Atuar junto aos adolescentes e jovens com foco no fortalecimento de vínculos familiares e sociais;

2. Desenvolver atitudes e habilidades para inserção e permanência no mundo do trabalho;

3. Promover a formação política cidadã, fortalecendo o protagonismo com vistas à construção da autonomia para o convívio social;

4. Desenvolver ações que oportunizem aos adolescentes e jovens o autoconhecimento, despertar de suas potencialidades, habilidades e interesses;

5. Contribuir para reinserção e permanência do adolescente e do jovem no sistema educacional;

6. Contribuir para o desenvolvimento integral do adolescente e jovem, por meio da articulação com a rede socioassistencial, intersetorial e do Sistema de Garantia de Direitos, e acesso a benefícios socioassistenciais;

7. Promover ações de apoio às famílias que visem o fortalecimento de sua função protetiva;

8. Realizar monitoramento sistemático da aprendizagem com ênfase na qualidade pedagógica e na efetividade social.

5. METAS E CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

5.1. Metas a serem atingidas

Quantidade de Metas	Modalidade de Atendimento	Território de Atendimento (de acordo com a territorialização Anexo III)
400	Programa de Aprendizagem Profissional para Adolescentes e Jovens - Urbano	Leste
50	Programa de Aprendizagem Profissional para Adolescentes e Jovens - Rural	Rural

5.2. Público Alvo

Adolescentes e jovens de 14 anos a 18 anos, prioritariamente aqueles que vivenciam situações de desproteção social (1) e que estejam matriculados e freqüentando o ensino regular, ou que tenham concluído o ensino médio. Com base em diagnóstico realizado pela SMAS entende-se pertinente a inserção de adolescentes com 18 anos completos, mediante avaliação técnica de profissional da OSC, para inserção no Programa de Aprendizagem, respeitando 10% das metas pactuadas pela OSC. Compreendendo que o jovem poderá permanecer no Programa até no máximo 20 anos de idade, conforme contrato de trabalho. Vale ressaltar que a escolaridade exigida deverá estar em conformidade com o curso de aprendizagem validado no Ministério do Trabalho e Emprego. Nas situações que envolvem adolescentes e jovens com deficiência considerar o artigo 428, § 5º da CLT conforme já citado. (1)Para a finalidade exclusiva de classificação e inclusão de adolescentes e jovens no Programa de Aprendizagem Profissional para Adolescentes e Jovens, considera-se em situação de desproteção social adolescentes beneficiários dos Programas de Transferência de Renda ou Benefício de Prestação Continuada (BPC), em cumprimento e/ou egressos de medidas socioeducativas; em situação de Acolhimento Institucional e/ou Familiar; Egressos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), oriundos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), em atendimento/ acompanhamento pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)/ PAIF e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)/ PAEFI).

5.3. Prazo para a execução das ações e cumprimento das metas

Data de início da Execução	Data Fim da Execução
02/01/2019	31/12/2022

5.4. Valor Global da Parceria

R$ 1.908.762,00

5.4.1.Plano de Aplicação / Planilha de Custos

Descrição da Despesa	Valor Total
Salários	1.396.737,00
Férias	129.750,00
Abono 1/3 férias	42.142,00
13º salário	142.292,00
FGTS	109.428,00
Materiais pedagógicos	19.710,00
Alimentação	43.494,00
Materiais de expediente	11.239,00
Materiais de higiene e limpeza	13.970,00
Total Global	**1.908.762,00**

5.4.2.Cronograma de Desembolso

Fevereiro - 2019	**Março - 2019**	**Abril - 2019**	**Maio - 2019**	**Junho - 2019**	**Julho - 2019**
R$ 72.414,00	**R$ 36.207,00**	**R$ 36.207,00**	**R$ 36.207,00**	**R$ 36.207,00**	**R$ 36.207,00**
Agosto - 2019	**Setembro - 2019**	**Outubro - 2019**	**Novembro - 2019**	**Dezembro - 2019**	**Janeiro -2020**
R$ 36.207,00	**R$ 36.207,00**	**R$ 36.207,00**	**R$ 36.207,00**	**R$ 36.207,00**	**R$ 36.207,00**
Fevereiro -2020	**Março - 2020**	**Abril - 2020**	**Maio - 2020**	**Junho - 2020**	**Julho - 2020**
R$ 36.207,00	**R$ 44.458,50**	**R$ 38.957,50**	**R$ 38.957,50**	**R$ 38.957,50**	**R$ 38.957,50**
Agosto - 2020	**Setembro– 2020**	**Outubro – 2020**	**Novembro 2020**	**Dezembro 2020**	**Janeiro -2021**
R$ 116.872,50	**R$ 77.915,00**				**R$ 39.700,50**
Fevereiro -2021	**Março - 2021**	**Abril - 2021**	**Maio - 2021**	**Junho - 2021**	**Julho - 2021**
R$ 39.700,50	**R$ 39.700,50**	**R$ 39.700,50**	**R$ 39.700,50**	**R$ 39.700,50**	**R$ 39.700,50**
Agosto - 2021	**Setembro– 2021**	**Outubro – 2021**	**Novembro 2021**	**Dezembro 2021**	**Janeiro -2022**
R$ 39.700,50	**R$ 39.700,50**	**R$ 39.700,50**	**R$ 39.700,50**	**R$ 39.700,50**	**R$ 44.198,50**
Fevereiro -2022	**Março - 2022**	**Abril - 2022**	**Maio - 2022**	**Junho - 2022**	**Julho - 2022**
R$ 44.198,50	**R$ 44.198,50**	**R$ 44.198,50**	**R$ 44.198,50**	**R$ 44.198,50**	**R$ 44.198,50**
Agosto - 2022	**Setembro– 2022**	**Outubro – 2022**	**Novembro 2022**	**Dezembro 2022**	
R$ 44.198,50	**R$ 44.198,50**	**R$ 44.198,50**	**R$ 44.198,50**	**R$ 44.198,50**	

5.5. Equipamentos e Recursos Materiais Disponíveis para a Parceria

MATERIAL (Urbano e Rural)
Cursos: Auxiliar Administrativo e Operador do Comércio

Pedagógico:
Papelaria, EVA, Papel Cartão, Papel Dupla Face, Papel Laminado, Papel Crepom, Tintas, Feltro, Lonas, Marcador Permanente, Pincel para Quadro Branco (Marcador), Fitas, Acabamentos, Pincéis, Sprays, Lápis de Cor, Jogos de Canetinhas, Canetas, Pinceis, colas (cola escolar, bastão de cola quente, cola bastão, cola de isopor e EVA), bexigas, barbante, cliters, fios, adesivos, tesouras, arames, cabo de aço, telas, quadros, pistola de cola quente, grampeadores de papel e madeira entre outros.
Materiais Esportivos: Bolas, Redes, Tabelas, cones, chapéus, faixas.

Equipamentos:
Data Show, Computadores, Note Book.
Caixa de Som, Microfones, Cabos, Mesa de Som.
Climatizador de Ar, Ar Condicionado, Ventiladores

Vestuário:
Uniformes

Curso de Musicalização:

Pedagógico:

Papelaria, EVA, Papel Cartão, Papel Dupla Face, Papel Laminado, Papel Crepom, Tintas, Feltro, Lonas, Marcador Permanente, Pincel para Quadro Branco (Marcador), Fitas, Acabamentos, Pincéis, Sprays, Lápis de Cor, Jogos de Canetinhas, Canetas, Pinceis, colas (cola escolar, bastão de cola quente, cola bastão, cola de isopor e EVA), bexigas, barbante, cliters, fios, adesivos, tesouras, arames, cabo de aço, telas, quadros, pistola de cola quente, grampeadores de papel e madeira entre outros.
Materiais Esportivos: Bolas, Redes, Tabelas, cones, chapéus, faixas.

Equipamentos:
Data Show, Computadores, Note Book.
Caixa de Som, Microfones, Cabos, Mesa de Som.
Climatizador de Ar, Ar Condicionado, Ventiladores

Vestuário:
Uniformes

Equipamentos Musicais:
02 Guitarras De 6 Cordas
02 Ukullês Soprano
01 Bateria
02 Bumbos
01 Sax Alto
01 Sax Tenor
02 Clarineta
02 Flautas Transversais
02 Trompetes

01 Trombones 01 Bombardino 03 Ganzá Alumínio 03 Pandeiros 01 Triângulos Pequenos 01 Microfone Sem Fio

5.6. Estrutura Física Disponível para a Parceria

Sede Urbana

Item	Quantidade
1. Almoxarifado ou despensa	03
2. Banheiro exclusivo para os funcionários	05
3. Banheiro exclusivo para os usuários	06
4. Copa/ cozinha	02
5. Jardim / parque	01
6. Lavanderia	01
7. Quadra esportiva	03
8. Recepção	01
9. Refeitório	01
10. Salas de atendimento em grupo/ atividades comunitárias	02
11. Salas de atendimento individual	03
12. Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	09
13. Outros: especificar	Ginásio de esportes
14. Salas de aula – Equipadas com computador para uso do instrutor, Data Show e Climatizador de Ar.	08
15. Laboratório de Informática – Equipados com 22 computadores para uso dos aprendizes, computador para uso do instrutor, Data Show, Ar Condicionado e ou Climatizador de Ar.	03
16. Outros: especificar	

Condições de acessibilidade disponíveis:

1.Acesso principal adaptado com rampas
2. Rota acessível aos principais espaços da unidade
3. Banheiro adaptado para pessoas com dificuldade de locomoção

*As atividades do curso de Musicalização em ambiente simulado, serão realizadas nas dependências da Epesmel, para tanto, conforme cronograma interno os aprendizes vinculados a este curso terão aulas nos laboratórios de informática, nas salas de aulas atualmente já

utilizadas pelos aprendizes dos demais cursos e também irão utilizar uma sala que está organizada para atender as demandas do manuseio dos equipamentos musicais, essa sala, assim como as demais possui além dos instrumentos musicais descritos acima, data show e climatização.

Para atendimento das demais demandas será utilizada a estrutura física já existente na instituição e compartilhada entre todos os adolescentes e jovens atendidos, tais como: banheiros, refeitório, salas de atendimento, espaço de lazer e atividades culturais e coletivas, entre outros.

Extensão Rural – Paiquerê

Item	Quantidade
1. Almoxarifado ou despensa	01
2. Banheiro exclusivo para os funcionários	02
3. Banheiro exclusivo para os usuários	06
4. Copa/ cozinha	01
5. Jardim / parque	01
6. Lavanderia	01
7. Refeitório	01
8. Salas de atendimento em grupo/ atividades comunitárias	01
9. Salas de atendimento individual	01
10. Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01
11. Salas de aula - Equipadas com computador para uso do instrutor, e ventiladores	01
12. Laboratório de Informática - Equipados com 22 computadores para uso dos aprendizes, computador para uso do instrutor, Data Show, Ar Condicionado e ou Climatizador de Ar.	01
13. Outros: especificar	00

Condições de acessibilidade disponíveis:

1.Acesso principal adaptado com rampas
2. Rota acessível aos principais espaços da unidade

5.6.1. Imóvel próprio – Sede Urbana (X) Sim . ( ) Não.

5.6.2. Imóvel próprio – Extensão Rural – Paiquerê ( ) Sim . (X) Não.

Em caso de não possuir imóvel próprio, especificar o vínculo / forma de uso

As atividades rurais serão desenvolvidas na rua General Osório, 425 Dist. De Paiquerê, em imóvel cedido pela Prefeitura. Neste local serão atendidos adolescentes e jovens provenientes do distrito de Paiquere, Irere, Patrimônio Guairacá, Guaravera, Lerroville, Patrimônio Taquaruna, Patrimônio Selva, PR 445/Eletrosul, Patrimônio Serrinha.

5.7. Recursos Humanos Disponíveis para a Parceria

Sede Urbana

Função	Quantidade de Profissionais	Carga Horária Semanal	Horário de Trabalho	Principais Atividades e Ações Serem Desenvolvidas	Tipo de Vínculo com a Organizaçã o
Gerente de Projeto	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Planejar atividades para projetos sociais, fomentando ações na comunidade, elaborando projetos e coordenam equipes de trabalho.	CLT
Instrutor de Qualificação Profissional	04	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Planejar e desenvolver situações de ensino e aprendizagem voltadas para a qualificação profissional de jovens e adolescentes orientando-os nas técnicas específicas da área em questão. Avaliar o processo ensino-aprendizagem; elaborar material pedagógico; sistematizar estudos, informações e experiências sobre a área ensinada; garantir segurança, higiene e proteção ambiental nas situações de ensino-aprendizagem; fazer registros de documentação institucional, de oficinas e de laboratórios.	CLT
Instrutor de Qualificação Profissional	04	22h	Seg – Sex 13:00às 17:00 Sáb. 08:00 às 10:00	Planejar e desenvolver situações de ensino e aprendizagem voltadas para a qualificação profissional de jovens e adolescentes orientando-os nas técnicas específicas da área em questão. Avaliar o processo ensino-aprendizagem; elaborar material pedagógico; sistematizar	

				estudos, informações e experiências sobre a área ensinada; garantir segurança, higiene e proteção ambiental nas situações de ensino-aprendizagem; fazer registros de documentação institucional, de oficinas e de laboratórios.	CLT
Psicóloga	01	22h	Seg – Sex 13:00às 17:00 Sáb. 08:00 às 10:00	Oferecer suporte nas questões pertinentes à sua área de atuação através de atendimentos individuais e/ou grupal, identificando e encaminhando casos específicos para acompanhamento.	CLT
Assistente Social	01	22h	Seg – Sex 13:00às 17:00 Sáb. 08:00 às 10:00	Prestam serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional, realiza visita domiciliares.	CLT
Pedagoga	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Implementar, avaliar, coordenar e planejar o desenvolvimento de projetos pedagógicos/instrucionais, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem visando atender as necessidades dos educandos, acompanhando e avaliando os processos. Viabilizar o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos institucionais, facilitando o processo comunicativo.	CLT
Auxiliar de Cozinha	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Auxiliar outros profissionais da área no pré-preparo, preparo e processamento de alimentos e na montagem de pratos. Verificar a qualidade dos gêneros alimentícios, minimizando riscos de contaminação. Trabalhar em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de	CLT

				qualidade, segurança, higiene e saúde.	
Auxiliar de Limpeza	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Executar serviços de limpeza e conservação de ambientes, vidros e fachadas, seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.	CLT
Porteiro	01	30h	Seg – Sex 12:00 as 18:00	Fiscalizar e observar para prevenir e evitar entrada de pessoas estranhas e outras anormalidades; controlam fluxo de pessoas, identificando, orientando e encaminhando-as para os lugares desejados.	CLT
Auxiliar de Manutenção	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Executar serviços de manutenção elétrica, mecânica, hidráulica, carpintaria e alvenaria, substituindo, trocando, limpando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos, seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.	CLT
Auxiliar de Secretaria	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Dar suporte à equipe técnica na realização de tarefas administrativas.	CLT
Auxiliar de Secretaria	01	22h	Seg – Sex 7:30às 11:30 Sáb. 08:00 às 10:00	Dar suporte à equipe técnica na realização de tarefas administrativas.	CLT
Auxiliar administrativo	02	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Dar suporte a equipe técnica na realização das atividades administrativas próprias do setor, realizando atendimentos ao público interno e externo.	CLT
Almoxarife	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Recepcionar, conferir e armazenar produtos e materiais. Fazer os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlar os estoques. Distribuir produtos e materiais a serem expedidos. Organizar o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar.	CLT

Chefe da cozinha	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Planejar as rotinas de trabalho gerenciar os estoques e atuar na supervisão de funcionários.	CLT
Recepcionista	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Facilitar o acesso dos usuários, clientes internos e externos aos serviços ofertados pela entidade.	CLT
Gerente administrativo	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Exercer a gerência dos serviços administrativos, das operações financeiras, incluindo-se as do setor bancário. Gerenciar recursos humanos, administram recursos materiais e serviços terceirizados de sua área de competência. Planejar, dirigir e controlar os recursos e as atividades da organização.	CLT

5.7.1 - Extensão Rural - Paiquerê

Função	Quantidade de Profissionais	Carga Horária Semanal	Horário de Trabalho	Principais Atividades e Ações Serem Desenvolvidas	Tipo de Vínculo com a Organização
Psicóloga	01	22h	Seg – Sex 13:00às 17:00 Sáb. 08:00 às 10:00	Oferecer suporte nas questões pertinentes à sua área de atuação através de atendimentos individuais e/ou grupal, identificando e encaminhando casos específicos para acompanhamento.	CLT
Instrutor de Qualificação Profissional	01	22h	Seg – Sex 13:00às 17:00 Sáb. 08:00 às 10:00	Planejar e desenvolver situações de ensino e aprendizagem voltadas para a qualificação profissional de jovens e adolescentes orientando-os nas técnicas específicas da área em questão. Avaliar o processo ensino-aprendizagem; elaborar material pedagógico; sistematizar estudos, informações e experiências sobre a área ensinada; garantir segurança, higiene e proteção ambiental nas	CLT

				situações de ensino-aprendizagem; fazer registros de documentação institucional, de oficinas e de laboratórios.	
Auxiliar de Cozinha	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Auxiliar outros profissionais da área no pré-preparo, preparo e processamento de alimentos e na montagem de pratos. Verificar a qualidade dos gêneros alimentícios, minimizando riscos de contaminação. Trabalhar em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene e saúde.	CLT

6. AÇÕES A SEREM EXECUTAS E FORMA DE EXECUÇÃO

6.1. Formas de acesso:

Adolescentes e Jovens encaminhados por:

1. Rede Socioassistencial de Proteção Social Básica e Especial (prioritariamente: Beneficiários dos Programas de Transferência de Renda ou Benefício de Prestação Continuada (BPC), em cumprimento e/ou egressos de medidas socioeducativas; em situação de Acolhimento Institucional e/ou Familiar; Egressos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), oriundos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), em atendimento/ acompanhamento pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)/ PAIF e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)/ PAEFI). Destaca-se que para o cumprimento dos critérios estabelecidos neste instrumento, busca-se a garantia de inserção de 100% de suas metas para atendimentos dos adolescentes e jovens encaminhados pelos serviços de PAIF e PAEFI.

2. Pelo Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Vara da Infância, Ministério Público e Defensoria Pública);

3. Outras Políticas Públicas Setoriais (Saúde, Educação, dentre outros);

4. Procura espontânea (após cumprido os encaminhamentos realizados pelo PAIF e PAEF).

6.2. Tempo de permanência:

O tempo de permanência dos adolescentes e jovens no Programa de Aprendizagem está condicionado ao tempo de duração do Programa de Curso, ou seja, será de até 02 anos. Além dos conteúdos previamente estabelecidos e validados pelo MTPS, será ofertado aos aprendizes, atividades que oportunizem o despertar de potencialidades, habilidades e interesses, que serão desenvolvidas, através de oficinas, dinâmicas, jogos cooperativos, visitas

institucionais e em ambientes de trabalho, vivencias relacionadas ao mundo do trabalho, palestras, entre outros. Serão realizadas ainda atividades culturais, mostra de projetos e ações de cidadania, atividades essas que oportunizam a participação das famílias e comunidade em geral, promovendo a integração.

6.3. Período de funcionamento com atendimento ao Usuário:

Programa de Aprendizagem Profissional para Adolescentes e Jovens: mínimo 20 h semanais contemplando teoria e prática, seguindo o previsto na Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência Social nº 723 de 23 de abril de 2012 que dispõe sobre o Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional - CNAP, destinado ao cadastramento das entidades qualificadas em formação técnico-profissional metódica. A carga horária teórica deve representar no mínimo 30% e no máximo, 50% do total de horas do Programa de Aprendizagem. A carga horária prática do curso poderá ser desenvolvida, total ou parcialmente, em condições laboratoriais, quando essenciais às especificidades da ocupação, objeto do curso ou quando o local de trabalho não oferecer condições de segurança e saúde ao aprendiz. A parte inicial do Programa de Aprendizagem deve ser desenvolvida no ambiente da entidade formadora, com no mínimo 80 horas ministradas de forma seqüencial, e as horas teóricas restantes redistribuídas no decorrer de todo o período do contrato de forma a garantir a alternância e a complexidade progressiva das atividades práticas a serem vivenciadas no ambiente da empresa.

Sede Urbana:

Horário de funcionamento: 8 horas/Diariamente

Horário de Atendimento: Das 07h30min às 11h30min e das 13h00min as 17h00min.

Horário de atendimento ao público: Das 07h30min às 11h30min e das 13h00min as 17h00min.

Extensão Rural/Paiquerê:

Horário de funcionamento: 8 horas/Diariamente

Horário de Atendimento (realização das aulas): Das 13h00min as 17h00min.

Horário de atendimento ao público: Das 08h00min às 12h00min e das 13h00min as 17h00min

Excepcionalmente, em decorrência de atividades culturais, esportivas, eventos, encontros com responsáveis e familiares, atividades complementares ocorreram em feriados, finais de semana ou em horário diferenciado.

Dias de atendimento por semana: 5 dias por semana

6.4. Alimentação:

Alimentação: Será fornecido aos adolescentes e jovens nos dias em que estiverem na instituição:

Período Matutino: Café da manhã e Almoço

Período Vespertino: Almoço e Café da Tarde

6.5. Trabalho Social Essencial ao Serviço:

1. Acolhida/Recepção;
2. Escuta;
3. Busca ativa;
4. Acompanhamento e monitoramento dos adolescentes e jovens no processo de formação nas dimensões teórica e prática;
5. Informação, comunicação e defesa de direitos;
6. Mobilização para o exercício da cidadania;
7. Articulação com a rede de serviços socioassistenciais;
8. Articulação com serviços de outras políticas públicas setoriais, empresas contratantes, e de defesa de direitos;
9. Encaminhamento, ao final do contrato de aprendizagem, de jovens com idade superior a 16 anos para inscrição no SINE e/ou para o Programa Municipal de Economia Solidária quando não inseridos formalmente no mundo do trabalho;
10. Organização da informação com banco de dados de usuários e organizações, elaboração de relatórios e/ou prontuários.

O processo de trabalho da equipe técnica contará com a organização de dados e informações sobre o serviço, com listagem nominal atualizada dos usuários, a ser alimentada em sistema próprio de dados de usuários da instituição, alimentação e consulta permanente do sistema IRSAS e outros sistemas; elaboração de relatórios e prontuários; referência e contra referência com vistas ao acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados; participação nas reuniões de comissões dos serviços e elaboração e execução de plano de educação permanente para equipe de trabalho.

6.6. Documentos a Serem Produzidos:

1. Relatório de atividades: Relatório quantitativo a ser entregue mensalmente e qualitativo a ser entregue trimestralmente, Relatório de Execução do Objeto ao final de cada exercício, conforme Termo de Colaboração;

2. Registro das informações no IRSAS: O processo de inserção, acompanhamento/atendimentos e desligamento das famílias serão registrados de forma sistemática no sistema IRSAS. As informações contidas neste sistema será uma das bases de

dados utilizadas para monitoramento e avaliação das ações no serviço.

3. Registro das informações no SIT do Tribunal de Contas do Estado do Paraná: A alimentação do SIT deverá ser mensal, observados os fechamentos bimestrais.

4. Demais cadastros, relatórios e documentos exigidos pelas normativas que regulam a aprendizagem profissional.

6.7. Proposta Metodológica:

O Programa de Aprendizagem Profissional desenvolvido pela Epesmel, possui carga horária semanal de 20h, contemplando teoria e prática, seguindo o previsto na Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência Social nº 723 de 23 de abril de 2012, as ações são desenvolvidas na sede da Entidade e na extensão rural para grupos de até 30 adolescentes e jovens por turma semanalmente, os cursos ministrados estão devidamente validados junto ao Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) no seguimento ADMINISTRATIVO, COMÉRCIO e MÚSICA. Todos os adolescentes e jovens inseridos no Programa possuem contrato de trabalho, conforme determina a legislação vigente com vistas a assegurar que o direito a Profissionalização e Proteção no Trabalho seja garantido. O programa é desenvolvido em consonância com a Lei 10.097/00, Decreto Federal nº 5.598/05, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei 8.069/90), Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS - 8.742/93), Lei 12.868 de 15 de outubro de 2013, Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 33/2011, Decreto nº 6.481/2008 que trata das piores formas de trabalho infantil.

A parte inicial do Programa de Aprendizagem é desenvolvida no ambiente da entidade formadora, com duração de 80 horas ministradas de forma seqüencial, e as horas teóricas restantes redistribuídas no decorrer de todo o período do contrato (não superior a dois anos) de forma a garantir a alternância e a complexidade progressiva das atividades práticas a serem vivenciadas no ambiente da empresa.

O curso de música, utiliza-se da metodologia do "Ambiente Simulado", ou seja, a empresa cotista que tem em seu ramo de atuação atividades insalubres, perigosas, penosas e ou de difícil acesso, contrata o aprendiz, porém o adolescente deve fazer toda a carga horária do Programa dentro da instituição formadora, nos casos de atividades citadas acima o aprendiz pode ser contratado em curso diverso da natureza de atuação da empresa contratante, esta atividade está regulamentada pelo Decreto 8740/2016 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Auxiliar Administrativo: Turmas compostas por até 30 adolescentes e jovens, com espaço suficiente para o desenvolvimento das atividades. O referido curso possui carga horária de 20 horas semanais distribuídas entre atividades teóricas e práticas com duração de 24 meses.

Operador do Comércio: Turmas compostas por até 30 adolescentes e jovens, com espaço

suficiente para o desenvolvimento das atividades. O referido curso possui carga horária de 20 horas semanais distribuídas entre atividades teóricas e práticas com duração de 17 meses.

Aprendizagem em Música Ambiente Simulado: Turmas compostas por até 30 adolescentes e jovens, com espaço suficiente para o desenvolvimento das atividades. O referido curso possui carga horária de 20 horas semanais distribuídas entre atividades teóricas e práticas com duração de 17 meses.

A partir dos conteúdos cadastrados e aprovados pelo MTPS serão realizados ao longo do ano de 2019 e 2020 os planejamentos semanais das atividades e estratégias, bem como a definição dos temas e subtemas, oficinas, entre outras atividades a serem desenvolvidas com os educandos.

Curso: Auxiliar Administrativo

Matéria Teórica

Matéria	Nº de horas
⊟ Saúde: saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos; relações de gênero	4
Relação de Gênero Corpo Humano, desejo criação, história, educação sexual: importância e cuidados especiais com a saúde Integral: Saúde Sexual na Adolescência, reprodução, Anticoncepcionais (métodos contraceptivos), gravidez na adolescência, cuidados especiais, direitos reprodutivos e sexuais . Doenças Sexualmente Transmissíveis e cuidados	
Matéria	**Nº de horas**
⊟ Educação para o consumo	4
Planejamento familiar e financeiro no contexto de carreira profissional; - Educação financeira; - Planejamento educacional; - O profissional que o mercado de trabalho quer: você se contrataria?	
Matéria	**Nº de horas**
⊟ Organização, planejamento e controle do processo de trabalho	8
Compreensão de si e dos outros, diferenças individuais e conflitos; - Violência e discriminação; - Motivação, autocontrole e poder; - A qualidade co meça em nós; - Os 5 "S": Seiri - Senso de utilidade -, Seiton - Senso de arrumação - , Seiso - Senso de limpeza - , Seiketsu - Senso de asseio pessoal - e Shitsuke - disciplina, consciência e autodisciplina.	
Matéria	**Nº de horas**
⊟ Direito Humanos - Orientação Sexual Raça Etnia Idade Credo Religioso opinião Pública	4
Relações Interpessoais: - Convivendo com a diversidade; - Noções de ética e civilidade, convivência social harmônica e tolerância, respeito às diferenças e solidariedade.	
Matéria	**Nº de horas**
⊟ Uso indevido de álcool, tabaco e outras	4
Prevenção às drogas - Causas e conseqüências; - Meu amigo usa drogas - Como agir? - Procurando ajuda - O que fazer? Onde encontrar atendimento e tratamento	
Matéria	**Nº de horas**
⊟ Preservação do equilíbrio do meio ambiente	4
Incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, com enfoque na defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania	
Matéria	**Nº de horas**
⊟ Comunicação oral e escrita; Leitura e compreensão de textos	28
Comunicação Oral e Escrita; Leitura e compreensão de texto: Introduzir a importância da comunicação oral, escrita, leitura e compreensão de textos para a promoção do trabalho, da educação da vida social; Comunicar-se; Elementos de comunicação: - receptor; emissor; meio; mensagem; código; Diversidade de textos; bilhetes; diários; receitas; músicas; jornais; textos informativos; relatos; O valor da leitura; Paráfrase; Relatos e Discursos; contos; criação de textos em estudo; Narração e reprodução de histórias; Oralidade; Exercícios para desobstrução da fala; Trava línguas; Leituras diversas (notícias, poesias, discursos, reportagens, etc.). A mídia (notícia, instituto de pesquisa).	
Matéria	**Nº de horas**

⊟ Inclusão digital	72

Hardware e Software; Processador de texto, editor e planilhas eletrônicas, editor de apresentações, introdução a banco de dados e gerenciamento de arquivos; Sistemas Operacionais; Ferramenta de busca; Ferramenta de comunicação: enviar e receber email e intranet/internet; Segurança da informação; Rede sociais;

Matéria	Nº de horas
⊟ Segurança pública	12

O papel do Estado e da sociedade na política de segurança pública; Policia Federal, Civil, Militar e Comunitária. O Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN). Corpo de Bombeiros. Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). Os conselhos comunitários de defesa social; Conselho Tutelar;

Matéria	Nº de horas
⊟ Educação Fiscal	8

Nota Fiscal, arrecadação de impostos, tributos e de que forma estes são desenvolvidos à sociedade, origem, aplicação e controle dos recursos públicos, favorecendo a participação social. Tipos de impostos e sua destinação na sociedade (Imposto sobre a Renda, IPTU, IPVA, ICMS, IOF, ITBI, e outros). Orçamento Participativo.

Matéria	Nº de horas
⊟ Saúde e segurança no trabalho	12

As normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho; O que são as NR's; Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho; NR 6 - equipamentos de proteção individual e coletiva; Direitos e deveres de empregadores e de trabalhadores em relação à segurança e saúde no trabalho; Prevenção de acidentes se doenças relacionadas ao trabalho; Controle médico de saúde no trabalho; Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho; Controle médico de saúde ocupacional; Controle dos riscos ambientais; Ergonomia; Higiene e conforto nos locais de trabalho; Programa de alimentação do trabalhador; Gestão de segurança; CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; PCMSO - Programa de controle médico e saúde ocupacional; Trabalho do menor (Lista dos Piores Formas do Trabalho Infantil Decreto 6.481/2008) e da mulher, Segurança no trabalho; Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalhador.

Matéria	Nº de horas
⊟ Direitos Trabalhistas e previdenciários	16

Licenças - maternidade, paternidade, descanso remunerado; férias, décimo terceiro, PIS, FGTS, auxílio doença, contribuição previdenciária e aposentadoria; Lei da Aprendizagem; Contrato de trabalho; responsabilidade de empregadores e empregados; Contrato de aprendizagem - jornada de trabalho, salário, vale-transporte, verbas rescisórias, FGTS e anotações na CTPS.

Matéria	Nº de horas
⊟ Diversidade cultural brasileira relacionada ao mundo do trabalho	8

Culturas; diversidade cultural; respeito; aceitação; grupos humanos; Culturas juvenis; juventudes; decisão; entrevista; organização; participação; Realidade local cultural e lazer (cultura; localismo universalismo, ver e olhar, folclore). Identidade; Relações humanas no trabalho; O trabalho visto como necessidade básica do homem; Valor do trabalho e Necessidade do Trabalho; Orientação para o trabalho; Perfil do Trabalhador moderno.

Matéria	Nº de horas
⊟ Formas alternativas de geração de trabalho; renda com enfoque na juventude	12

Trabalho, Emprego e Renda. Identificação de oportunidades econômicas. Organização de um negócio; Tipos de Trabalho: assalariado, autônomo, cooperado, terceirização, temporário, e voluntario. O que é Empreendedorismo; Formalização do Trabalho: Microempreendedor Individual MEI. Trabalho escravo e Trabalho infantil.

Matéria	Nº de horas
⊟ Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho; Trabalho em equipe	12

Orientação profissional; Novas profissões; Relações interpessoais; Elaboração de Currículo; Cadeia produtiva; Demandas do mercado de trabalho; Trabalhos Sazonais; Aprendizagem Profissional e Estágio. Processo produtivo e qualidade no trabalho. Emprego Verdes. O mercado de trabalho para a Juventude Indicadores, Estatísticas, Rotatividade e Políticas.

Matéria	Nº de horas
⊟ Raciocínio lógico-matemático; Interpretação e Análise de dados estatísticos	24

A história dos números; Cálculo mental; As quatro operações; Numeração indo-arábico; Raciocínio Lógico Matemático; Porcentagem; Juros simples; Geometria; Compreensão do sistema decimal; Compreensão de sentenças matemáticas; Estrutura de Raciocínio Fracionário; Jogos de Raciocínio; Resolução de Problemas; Números racionais; Probabilidade; Regras de sinais; Regras de três simples; Interpretação e análise de dados.

Matéria	Nº de horas

⊟ Gestão da Qualidade	24

Qualidade no Atendimento ao Cliente; - História da Qualidade; - Ferramentas da Qualidade; - Qualidade Total; Lidando com reclamações; - Logística reversa; - ISO'S.

Matéria	Nº de horas
⊟ Secretariado	28

Secretário no contexto da empresa; O secretário de sucesso; - Perfil e postura profissional; - Atendimento ao público/recepção de visitantes; - Planejamento e organização; - Agenda: controle diário e compromissos.

Matéria	Nº de horas
⊟ Logística Básica	24

A história da logística, nomenclatura e atividades logísticas; - Noções de arquivo e sua utilização e importância nas instituições; - Técnicas e métodos de arquivamento: alfabético, numérico, alfanumérico; - Técnicas e métodos de arquivamento: geográfico, por assunto, follow-up; - Níveis de serviços logísticos, transportes e estoques.

Matéria	Nº de horas
⊟ Filosofia e Sociologia	16

Identidade Sócio-Ambiental; - Cultura; - Grandes pensadores da humanidade; - Introdução à Sociologia.

Matéria	Nº de horas
⊟ Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	44

Identidade Sócio-Ambiental; - Cultura; - Grandes pensadores da humanidade; - Introdução à Sociologia.

Matéria	Nº de horas
⊟ Empreendedorismo Pessoal	48

Contextualizando a empregabilidade e a pró-atividade; - Metas e Planejamento de Carreira; - Plano para buscar oportunidade de trabalho; - Fatores básicos da felicidade com o trabalho; - Autoconhecimento e relação com a empregabilidade; - Planejamento, Importante e urgente; - Características do Tempo; - Trabalho em equipe; - Conceito de liderança e tipos de liderança (Liderança X Chefia) - Perfil Empreendedor; - Formação e geração de renda

Matéria	Nº de horas
⊟ Comunicação e Expressão	20

Formas de Comunicação e Expressão/ Clareza, Concisão e Objetividade nas comunicações; - Gramática aplicada à correspondência comercial e oficial; - Técnicas de oratória: Construção do Discurso, Técnicas de respiração, relaxamento e postura; Controle da ansiedade; - Atitudes de Excelência Humana: 1) Responsabilidade da Comunicação é do comunicador; 2) O Significado da Comunicação é a resposta que despertamos na outra pessoa; 3) Resistência é sinal de inflexibilidade do comunicador; 4) Não há substituto para canais sensoriais abertos e limpos. - Qualidades da redação empresarial, correspondência e Imagem da empresa; - E-mails, cartas comerciais, ofícios, memorandos, circulares, editais, procurações, requeri mentos e currículo Gramática normativa; - Construção do discurso, como falar em público e técnicas.

Matéria	Nº de horas
⊟ Marketing Pessoal	12

Importância e Competências do Marketing Pessoal; - Apresentação Pessoal e Cuidados no processo seletivo; - Etiqueta pessoal e profissional, comportamento em entrevista; - Postura, comunicação e vocabulário adequado; - Respeito à mudança; - Metas e Planejamento de Carreira.

Matéria	Nº de horas
⊟ Mundo do Trabalho	12

Importância e Competências do Marketing Pessoal Metas e Planejamento de Carreira.

Matéria	Nº de horas
⊟ Auxiliar Administrativo em Geral	56

Conceitos Administrativos: planejamento, organização, execução e organograma; - Atendimento ao público e atendimento telefônico; - Rotinas dos setores/rotina de trabalho, o sistema de departamentalização das empresas e seus diversos setores, setor financeiro, contábil, fiscal, departamento de pessoal.

Matéria	Nº de horas
⊟ Almoxarifado/Almoxarife	12

O setor de almoxarifado e seus documentos, rotina de trabalho, controle de materiais, requisições

Matéria	Nº de horas
⊟ Arquivista	12

O Setor de arquivo, noções de arquivo e sua utilização e importância nas instituições, os tipos de arquivos, conceitos

Matéria	Nº de horas
⊟ Continuo	12

Triagem de correspondências, entrega de mensagens entre os setores internos, sua importância, conceituação da atividade

Curso: Operador do Comércio

Matéria Teórica

Matéria	Nº de horas
⊟ Curso Introdutório à Aprendizagem	80

A comunicação como um todo: verbal, escrita, leitura e interpretação de textos, 4h; Guia do bom redator, 4h; Ortografia e gramática, 4h; Matemática - As operações básicas - Adição e subtração, 4h; As operações básicas - Multiplicação e divisão, 4h; Educação financeira e para o consumo Princípios e Direitos Básicos do Consumidor: Direito a Proteção Contratual, Direito à Prevenção de Reparos e danos; Código de Defesa do Consumidor, Campo de Aplicação do Código de Defesa do Consumidor, Conceito de Consumidor e Fornecedor, Produtos e serviços, identificação de práticas abusivas; Venda Casada; Recusa as demandas dos consumidores; ausência de orçamento; Ausência de prazo para cumprimento da obrigação do fornecedor; Produtos e Serviços sem especificação legal; Reajuste e aumento de preço; Cobrança indevida, Importância de Fase Pré Contratual; Contrato de Adesão; Apresentação de Contrato; Cláusulas em destaque, Cláusulas Abusivas; Empréstimos e Financiamentos, Planejamento familiar e financeiro no contexto de carreira profissional, Educação financeira - O que o jovem deve fazer para administrar o salário durante o mês e Consumo Consciente, Planejamento educacional, 12h. - Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho: Mudanças ocorridas no mundo do trabalho, sociedade industrial, novas exigências requeridas a qualificação dos trabalhadores. Conceituação: Trabalho, população economicamente ativa e inativa, trabalho no sistema capitalista; transformação do modo de produção e do trabalho, Organização, planejamento e controle do processo de trabalho e trabalho em equipe. Postura e comportamento em entrevista e no trabalho; Etiqueta pessoal e profissional - 20h. Compreensão de si e dos outros, diferenças individuais e conflitos Violência e discriminação, Motivação, autocontrole e poder A qualidade começa em nós, Os 5 "S" - 4h. Seiri - Senso de Utilidade Seiton - Senso de arrumação Seiso - Senso de limpeza Seiketsu - Senso de asseio pessoal Shitsuke - disciplina, consciente, autodisciplina - 4h. Teoria dos Direitos Fundamentais (individuais e Coletivos): Caracterização, conceito, natureza e universalidade Proteção dos Direitos Fundamentais; Declaração Universal dos Direitos Humanos, Papel dos Organismos Internacionais, Legislação Brasileira (Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto da Juventude), Convenção Internacional da Pessoa com Deficiência. Convivendo com a diversidade Noções de ética e civilidade, convivência social harmônica e tolerância, respeito às diferenças e solidariedade - 8h. Relação de Gênero Corpo Humano, desejo criação, história, educação sexual: importância e cuidados especiais com a saúde - 4h Adolescência e as Drogas na Atualidade Prevenção às drogas - Causas e conseqüências - Identificação Meu amigo usa drogas - Como agir? Procurando ajuda - O que fazer? Onde encontrar atendimento e tratamento. Drogas Lícitas e Ilícitas - 8h O homem e o trabalho na sociedade moderna e a ética nas relações sociais e no trabalho; evolução, estruturação e constituição da sociedade e o resultado em detrimento da sua organização: Normas jurídicas e normas éticas que disciplinam as profissões e a conduta na área de trabalho - 8h. Nova realidade do mundo do trabalho; empreendedorismo e o empreendedor; conceitos e definições. Ética no empreendedorismo: Possibilidade ou ilusão? Metas e objetivos na ação empreendedora. Auto avaliação; Análise de Mercado; construção e visão de negócio - 20h Lei 10.097/2000 - Lei da Aprendizagem, ECA, CLT O que você busca? Trabalho ou Emprego? Decreto 5598/2005 Leis trabalhistas aplicadas aos aprendizes. - 4h As normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho: NR Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Condições sanitárias e de Conforto nos locais de trabalho, Ergonometria Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho: controle médico de saúde ocupacional e controle dos riscos ambientais Programa de Alimentação do Trabalhador Gestação de Segurança; CIPA; Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalhador. Trabalho do Adolescente (Lista TIP Decreto 6481/2008) e da Mulher. - 8h Participação do cidadão no funcionamento e aperfeiçoamento dos instrumentos de controle social e fiscal do Estado. Conscientização do cidadão sobre direitos e deveres, relativos aos tributos e à aplicação dos recursos públicos Tipos de impostos e sua destinação na sociedade (Imposto sobre a renda, IPTU, IPVA, ICMS, IOF, ITBI entre outros. - 4h Manual do PRONASI (programa nacional de segurança pública com cidadania) O papel do Estado e da sociedade na Segurança Pública, polícias Federal, Civil, Militar e Comunitária Detran, Corpo de Bombeiros, conselhos comunitários de Defesa Social e Conselho Tutelar. - 4h

Matéria	Nº de horas
⊟ Comunicação oral e escrita; Leitura e compreensão de textos ⊟	20

Comunicação Oral e Escrita; Leitura e compreensão de texto: Introduzir a importância da comunicação oral, escrita, leitura e compreensão de textos para a promoção do trabalho, da educação da vida social; Comunicar-se; Elementos de comunicação: - receptor; emissor; meio; mensagem; código; Diversidade de textos; bilhetes; diários; receitas; músicas; jornais; textos informativos; relatos; O valor da leitura; Paráfrase; Relatos e Discursos; contos; criação de

textos em estudo; Narração e reprodução de histórias; Oralidade; Exercícios para desobstrução da fala; Trava línguas; Leituras diversas (notícias, poesias, discursos, reportagens, etc.). A mídia (notícia, instituto de pesquisa).

Matéria	Nº de horas
⊟ Direito Humanos - Orientação Sexual Raça Etnia Idade Credo Religioso opinião Pública	4

Relações Interpessoais: - Convivendo com a diversidade; - Noções de ética e civilidade, convivência social harmônica e tolerância, respeito às diferenças e solidariedade. Credo religioso, opinião pública, gênero e orientação sexual.

Matéria	Nº de horas
⊟ Direitos Trabalhistas e previdenciários	⊟ 8

Licenças - maternidade, paternidade, descanso remunerado; férias, décimo terceiro, PIS, FGTS, auxílio doença, contribuição previdenciária e aposentadoria; Lei da Aprendizagem; Contrato de trabalho; responsabilidade de empregadores e empregados; Contrato de aprendizagem - jornada de trabalho, salário, vale-transporte, verbas rescisórias, FGTS e anotações na CTPS;

Matéria	Nº de horas
⊟ Diversidade cultural brasileira relacionada ao mundo do trabalho	8

Culturas, respeito, aceitação, grupos humanos, culturas juvenis. Realidade local, cultural e lazer, folclore. O homem e o trabalho na sociedade moderna e a ética nas relações sociais e no trabalho; evolução, estruturação e constituição da sociedade e o resultado em detrimento da sua organização: Normas jurídicas e normas éticas que disciplinam as profissões e a conduta na área de trabalho. Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade, patrimônio e diversidade cultural no Brasil. Problemas Econômicos:necessidade, escassez, fatores de produção, emprego e distribuição, organização da Economia, divisão do trabalho.

Matéria	Nº de horas
⊟ Educação Fiscal	8

Nota Fiscal, arrecadação de impostos, tributos e de que forma estes são desenvolvidos à sociedade, origem, aplicação e controle dos recursos públicos, favorecendo a participação social. Tipos de impostos e sua destinação na sociedade (Imposto sobre a Renda, IPTU, IPVA, ICMS, IOF, ITBI, e outros). Orçamento Participativo.

Matéria	Nº de horas
⊟ Educação para o consumo	8

Planejamento financeiro pessoal e familiar, consumo consciente, administrar salário. Código de Defesa do Consumidor. Carreira profissional; - Educação financeira; - Planejamento educacional; - O profissional que o mercado de trabalho quer: você se contrataria?

Matéria	Nº de horas
⊟ Formas alternativas de geração de trabalho; renda com enfoque na juventude	8

Trabalho, Emprego e Renda. Identificação de oportunidades econômicas. Organização de um negócio; Tipos de Trabalho: assalariado, autônomo, cooperado, terceirização, temporário, e voluntario. O que é Empreendedorismo; Formalização do Trabalho: Micro empreendedor Individual/MEI. Trabalho escravo e Trabalho infantil.

Matéria	Nº de horas
⊟ Inclusão digital	32

Hardware, Software, Word, Excel, Power point, Hardware e Software; Processador de texto, editor e planilhas eletrônicas, editor de apresentações, introdução a banco de dados e gerenciamento de arquivos; Sistemas Operacionais; Ferramenta de busca, ferramenta de comunicação: enviar e receber e-mail e intranet; Segurança da Informação e Redes Sociais.

Matéria	Nº de horas
⊟ Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho; Trabalho em equipe	8

Orientação profissional; Novas profissões; Relações interpessoais; Elaboração de Currículo; Cadeia produtiva; Demandas do mercado de trabalho; Trabalhos Sazonais; Aprendizagem Profissional e Estágio. Processo produtivo e qualidade no trabalho. Emprego Verdes. O mercado de trabalho para a Juventude Indicadores, Estatísticas, Rotatividade e Políticas.

Matéria	Nº de horas
⊟ Organização, planejamento e controle do processo de trabalho	⊟ 8

Hierarquia, relações interpessoais no trabalho, trabalho e aprendizagem profissional, administração do tempo, trabalho em equipe, atitude na empresa, pro atividade. Compreensão de si e dos outros, diferenças individuais e conflitos; - Violência e discriminação; - Motivação, autocontrole e poder; - A qualidade começa em nós; - Os 5 "S": Seiri - Senso de utilidade -, Seiton - Senso de arrumação -, Seiso - Senso de limpeza - , Seiketsu - Senso de asseio pessoal - e Shitsuke - disciplina, consciência e autodisciplina.

Matéria	Nº de horas
⊟ Preservação do equilíbrio do meio ambiente	8

Desenvolvimento sustentável, reciclagem, desmatamento, preservação de nascentes de água, coleta seletiva, controle de resíduos de cozinha (óleo/gordura). Incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, com enfoque na defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Matéria	Nº de horas
⊟ Raciocínio lógico-matemático; Interpretação e Análise de dados estatísticos	16

A história dos números; Cálculo mental; As quatro operações; Numeração indo-arábico; Raciocínio Lógico Matemático; Porcentagem; Juros simples; Geometria; Compreensão do sistema decimal; Compreensão de sentenças matemáticas; Estrutura de Raciocínio Fracionário; Jogos de Raciocínio; Resolução de Problemas; Números racionais; Probabilidade; Regras de sinais; Regras de três simples; Interpretação e análise de dados.

Matéria	Nº de horas
⊟ Saúde e segurança no trabalho	8

As normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho; O que são as NR's; Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho; NR 6 - equipamentos de proteção individual e coletiva; Direitos e deveres de empregadores e de trabalhadores em relação à segurança e saúde no trabalho; Prevenção de acidentes se doenças relacionadas ao trabalho; Controle médico de saúde no trabalho; Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho; Controle médico de saúde ocupacional; Controle dos riscos ambientais; Ergonomia; Higiene e conforto nos locais de trabalho; Programa de alimentação do trabalhador; Gestão de segurança; CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; PCMSO - Programa de controle médico e saúde ocupacional; Trabalho do menor (Lista dos Piores Formas do Trabalho Infantil Decreto 6.481/2008) e da mulher, Segurança no trabalho; Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalhador.

Matéria	Nº de horas
⊟ Saúde: saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos; relações de gênero	4

Relação de Gênero; Corpo Humano, desejo criação, história, educação sexual: importância e cuidados especiais com a saúde; Saúde Integral: Saúde Sexual na Adolescência, reprodução, Anticoncepcionais (métodos contraceptivos), gravidez na adolescência, cuidados especiais, direitos reprodutivos e sexuais. Doenças Sexualmente Transmissíveis e cuidados.

Matéria	Nº de horas
⊟ Segurança pública	8

O papel do Estado e da sociedade na política de segurança pública; Policia Federal, Civil, Militar e Comunitária. O Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN). Corpo de Bombeiros. Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). Os conselhos comunitários de defesa social; Conselho Tutelar.

Matéria	Nº de horas
⊟ Uso indevido de álcool, tabaco e outras	4

Adolescência e as Drogas na Atualidade Prevenção às drogas - Causas e conseqüências - Identificação Meu amigo usa drogas - Como agir? Procurando ajuda - O que fazer? Onde encontrar atendimento e tratamento Drogas Lícitas e Ilícitas.

Matéria	Nº de horas
⊟ Qualidade em Prestação de Serviços	12

O que é serviço de qualidade; Importância da qualidade para a empresa; O perfil do cliente; Código de Defesa do Consumidor; Produtos e Serviços: normalização técnica ISOs e outros.

Matéria	Nº de horas
⊟ Gestão e Prevenção de Perdas	8

Onde elas mais acontecem; porque acontecem; o que fazer para preveni-las; pesquisa de prevenção; agentes de prevenção.

Matéria	Nº de horas
⊟ Técnicas de Comunicação	8

Desibinição e impessoalidade; A arte de falar em público; A importância da boa linguagem; A ética no relacionamento interpessoal.

Matéria	Nº de horas
⊟ Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	16

Conhecimento de si mesmo, conhecimento do outro, diferenças e conflitos; - Orientação vocacional e profissional; - Projeto de vida; - Barreiras da comunicação/Dar e receber Feedback; - Elementos da comunicação: Verbal e Não

Verbal e a Técnica de Rapport; - Assertividade: Saber ouvir, Can ais de Percepção, Como construir o sucesso; - Criatividade e Inovação; - Auto-estima como ferramenta de crescimento profissional; - Ética, Etiqueta pessoal e profissional.

Matéria	Nº de horas
⊟ Empreendedorismo Pessoal	16

Contextualizando a empregabilidade e a pró-atividade; - Metas e Planejamento de Carreira; - Plano para buscar oportunidade de trabalho; - Fatores básicos da felicidade com o trabalho; - Autoconhecimento e relação com a empregabilidade; - Planejamento, Importante e urgente; - Características do Tempo; - Trabalho em equipe; - Conceito de liderança e tipos de liderança (Liderança X Chefia) - Perfil Empreendedor; - Formação e geração de renda.

Matéria	Nº de horas
⊟ Operador de Vendas/Lojas	20

Organização e Técnica do Trabalho; direitos e deveres do consumidor; atendimento ao cliente; entrega de mercadorias; embalagens; Equipamentos e materiais

Matéria	Nº de horas
⊟ Vendedor Interno	20

Relacionamento interpessoal; o processo de vendas; o perfil do consumidor; abordagem do consumidor; trabalho em equipe; qualidade no processo de vendas; conceito da empresa com qualidade; programa de qualidade; qualidade dos produtos e serviços; comunicação; componentes básicos da comunicação; escuta como ouvimos ouça o cliente e feche mais vendas.

Matéria	Nº de horas
⊟ Gestão de Estoque	16

O estoque na empresa; controle de estoque e suas relações com os setores da empresa; suas estruturas; perfil e atribuição do estoquista; recebimento de material; requisição e processo de compras; nota fiscal eletrônica; processo de recebimento; cuidados no ato do recebimento de material; organização no setor; tipos de materiais; normas de estocagem; codificação de estoquista; ficha de prateleira e de identificação de material; processo de guarda e controle de material; parâmetros de ressuprimento; transporte de materiais; entrega de material; requisição de material; noções de arquivo; processo de entrega; atendimento e rotina no setor de estoque; fluxo de trabalho; rotina do controle de estoque informatizado; inventário periódico e ética profissional.

Matéria	Nº de horas
⊟ Consultor de Vendas	20

Boas Práticas: Perigos químicos, higiene e saúde do manipulador, higienização de equipamentos, controle de fornecedores, recebimento de mercadorias, distribuição/exposição à venda, transporte; Cadeia de abastecimento; Demonstração de produtos e serviços; Exposição de produtos; Marcas e embalagens; Layout de loja e merchandising; Exposições; Departamentalização; Reposição; Precificação e codificação; Relacionamento com fornecedores.

Matéria	Nº de horas
⊟ Vendedor do Comércio em Lojas e Supermercados	16

Atendimento ao Cliente, demonstrar funcionalidade de produtos, mix de produtos, reposição de produtos em gondolas, vender produtos.

Matéria	Nº de horas
⊟ Marketing Pessoal	8

Importância e Competências do Marketing Pessoal; - Apresentação Pessoal e Cuidados no processo seletivo; - Etiqueta pessoal e profissional, comportamento em entrevista; - Postura, comunicação e vocabulário adequado; - Respeito à mudança; - Metas e Planejamento de Carreira.

Curso Música – Ambiente Simulado

Matéria Teórica

Matéria	Nº de horas
⊟ Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho; Trabalho em equipe	20

Trabalho formal e informal - 8h; Organização do ambiente do trabalho - 4h; Trabalho em Equipe - 4h; CLT, Lei da Aprendizagem - 4h.

Matéria	Nº de horas
⊟ Comunicação oral e escrita; Leitura e compreensão de textos	32

Formas de comunicação e objetividade nas comunicações - 4h; Formas de expressão, clareza e conclusão - 4h, Gramática aplicada a correspondência comercial e oficial 4h; Técnica de oratória e construção do discurso 4h; Técnicas de respiração, relaxamento, postura e controle de ansiedade 4h; Atitude de excelência humana (a responsabilidade da comunicação é do comunicador), O significado da comunicação é a resposta que despertamos na outra pessoa 4h, Resistência é sinal de inflexibilidade do comunicador 4h.

Matéria	Nº de horas
⊟ Direito Humanos - Orientação Sexual Raça Etnia Idade Credo Religioso opinião Pública	8

Relações Interpessoais: - Convivendo com a diversidade; - Noções de ética e civilidade, convivência social harmônica e tolerância, respeito às diferenças e solidariedade - 4h. Credo religioso, opinião pública, gênero e orientação sexual 4h.

Matéria	Nº de horas
⊟ Direitos Trabalhistas e previdenciários	4

Licenças - maternidade, paternidade, descanso remunerado; férias, décimo terceiro, PIS, FGTS, auxílio doença, contribuição previdenciária e aposentadoria; Lei da Aprendizagem; Contrato de trabalho; responsabilidade de empregadores e empregados; Contrato de aprendizagem - jornada de trabalho, salário, vale-transporte, verbas rescisórias, FGTS e anotações na CTPS.

Matéria	Nº de horas
⊟ Diversidade cultural brasileira relacionada ao mundo do trabalho	16

Culturas, respeito, aceitação, grupos humanos, culturas juvenis 4h. Realidade local, cultural e lazer, folclore. O homem e o trabalho na sociedade moderna e a ética nas relações sociais e no trabalho; evolução, estruturação e constituição da sociedade e o resultado em detrimento da sua organização 4h: Normas jurídicas e normas éticas que disciplinam as profissões e a conduta na área de trabalho 4h. Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade, patrimônio e diversidade cultural no Brasil. Problemas Econômicos:necessidade, escassez, fatores de produção, emprego e distribuição, organização da Economia, divisão do trabalho 4h.

Matéria	Nº de horas
⊟ Educação Fiscal	4

Nota Fiscal, arrecadação de impostos, tributos e de que forma estes são desenvolvidos à sociedade, origem, aplicação e controle dos recursos públicos, favorecendo a participação social. Tipos de impostos e sua destinação na sociedade (Imposto sobre a Renda, IPTU, IPVA, ICMS, IOF, ITBI, e outros). Orçamento Participativo.

Matéria	Nº de horas
⊟ Educação para o consumo	4

Planejamento financeiro pessoal e familiar, consumo consciente, administrar salário. Código de Defesa do Consumidor. Carreira profissional; - Educação financeira; - Planejamento educacional; - O profissional que o mercado de trabalho quer: você se contrataria?

Matéria	Nº de horas
⊟ Formas alternativas de geração de trabalho; renda com enfoque na juventude	20

O perfil empreendedor 4h; Formação e geração de renda 4h; Metas e Planejamento de Carreira 4h; Conceito de liderança e tipos de liderança (liderança x chefia) 8h.

Matéria	Nº de horas
⊟ Inclusão digital	24

Hardware, Software, Word, Excel, Power point, Hardware e Software 8h; Processador de texto, editor e planilhas eletrônicas, editor de apresentações 8h; Introdução a banco de dados e gerenciamento de arquivos 4h; Sistemas Operacionais; Ferramenta de busca, ferramenta de comunicação: enviar e receber e-mail e intranet; Segurança da Informação e Redes Sociais 4h.

Matéria	Nº de horas
⊟ Organização, planejamento e controle do processo de trabalho	16

Contextualizando a empregabilidade e a pró atividade 4h; Autoconhecimento e a relação com a empregabilidade 4h; Planejamento importante e urgente 4h; Características do tempo 4h

Matéria	Nº de horas
⊟ Preservação do equilíbrio do meio ambiente	4

Desenvolvimento sustentável, reciclagem, desmatamento, preservação de nascentes de água, coleta seletiva, controle de resíduos de cozinha (óleo/gordura). Incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, com enfoque na defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Matéria	Nº de horas
⊟ Raciocínio lógico-matemático; Interpretação e Análise de dados estatísticos	24

Razões e Proporções 4h; Grandezas Proporcionais 4h; Divisão proporcional 4h, Regra de três simples e composta 4h; Porcentagem juros e descontos 4h; Montante, média aritmética e ponderada 4h.

Matéria	Nº de horas
⊟ Saúde e segurança no trabalho	8

As normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho; O que são as NR's; Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho; NR 6 - equipamentos de proteção individual e coletiva; Direitos e deveres de empregadores e de trabalhadores em relação à segurança e saúde no trabalho; Prevenção de acidentes se doenças relacionadas ao trabalho; Controle médico de saúde no trabalho; Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho; Controle médico de saúde ocupacional; Controle dos riscos ambientais; Ergonomia; Higiene e conforto nos locais de trabalho; Programa de alimentação do trabalhador; Gestão de segurança; CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; PCMSO - Programa de controle médico e saúde ocupacional; Trabalho do menor (Lista dos Piores Formas do Trabalho Infantil Decreto 6.481/2008) e da mulher, Segurança no trabalho; Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalhador.

Matéria	Nº de horas
⊟ Saúde: saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos; relações de gênero	12

Relação de Gênero 4h; Corpo Humano, desejo criação, história, educação sexual: importância e cuidados especiais com a saúde; Saúde Integral 4h; Saúde Sexual na Adolescência, reprodução, Anticoncepcionais (métodos contraceptivos), gravidez na adolescência, cuidados especiais, direitos reprodutivos e sexuais. Doenças Sexualmente Transmissíveis e cuidados 4h.

Matéria	Nº de horas
⊟ Segurança pública	4

O papel do Estado e da sociedade na política de segurança pública; Policia Federal, Civil, Militar e Comunitária. O Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN). Corpo de Bombeiros. Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). Os conselhos comunitários de defesa social; Conselho Tutelar.

Matéria	Nº de horas
⊟ Uso indevido de álcool, tabaco e outras	8

O papel do Estado e da sociedade na política de segurança pública, Policia Federal, Civil, Militar e Comunitária. O Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN). Corpo de Bombeiros 4h; Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). Os conselhos comunitários de defesa social; Conselho Tutelar 4h.

Matéria	Nº de horas
⊟ Curso Introdutório à Aprendizagem	80

A comunicação como um todo: verbal, escrita, leitura e interpretação de textos, 4h; Guia do bom redator, 4h; Ortografia e gramática, 4h; Matemática - As operações básicas - Adição e subtração, 4h; As operações básicas - Multiplicação e divisão, 4h; Educação financeira e para o consumo Princípios e Direitos Básicos do Consumidor: Direito a Proteção Contratual, Direito à Prevenção de Reparos e danos; Código de Defesa do Consumidor, Campo de Aplicação do Código de Defesa do Consumidor, Conceito de Consumidor e Fornecedor, Produtos e serviços, identificação de práticas abusivas; Venda Casada; Recusa as demandas dos consumidores; ausência de orçamento; Ausência de prazo para cumprimento da obrigação do fornecedor; Produtos e Serviços sem especificação legal; Reajuste e aumento de preço; Cobrança indevida, Importância de Fase Pré Contratual; Contrato de Adesão; Apresentação de Contrato; Cláusulas em destaque, Cláusulas Abusivas; Empréstimos e Financiamentos, Planejamento familiar e financeiro no contexto de carreira profissional, Educação financeira - O que o jovem deve fazer para administrar o salário durante o mês e Consumo Consciente, Planejamento educacional, 12h. - Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho: Mudanças ocorridas no mundo do trabalho, sociedade industrial, novas exigências requeridas a qualificação dos trabalhadores. Conceituação: Trabalho, população economicamente ativa e inativa, trabalho no sistema capitalista; transformação do modo de produção e do trabalho, Organização, planejamento e controle do processo de trabalho e trabalho em equipe. Postura e comportamento em entrevista e no trabalho; Etiqueta pessoal e profissional - 20h. Compreensão de si e dos outros, diferenças individuais e conflitos Violência e discriminação, Motivação, autocontrole e poder A qualidade começa em nós. Os 5 "S" - 4h. Seiri - Senso de Utilidade Seiton - Senso de arrumação Seiso - Senso

de limpeza Seiketsu - Senso de asseio pessoal Shitsuke - disciplina, consciente, autodisciplina - 4h. Teoria dos Direitos Fundamentais (individuais e Coletivos): Caracterização, conceito, natureza e universalidade Proteção dos Direitos Fundamentais; Declaração Universal dos Direitos Humanos, Papel dos Organismos Internacionais, Legislação Brasileira (Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto da Juventude), Convenção Internacional da Pessoa com Deficiência. Convivendo com a diversidade Noções de ética e civilidade, convivência social harmônica e tolerância, respeito às diferenças e solidariedade - 8h. Relação de Gênero Corpo Humano, desejo criação, história, educação sexual: importância e cuidados especiais com a saúde - 4h Adolescência e as Drogas na Atualidade Prevenção às drogas - Causas e conseqüências - Identificação Meu amigo usa drogas - Como agir? Procurando ajuda - O que fazer? Onde encontrar atendimento e tratamento. Drogas Lícitas e Ilícitas - 8h O homem e o trabalho na sociedade moderna e a ética nas relações sociais e no trabalho; evolução, estruturação e constituição da sociedade e o resultado em detrimento da sua organização: Normas jurídicas e normas éticas que disciplinam as profissões e a conduta na área de trabalho - 8h. Nova realidade do mundo do trabalho; empreendedorismo e o empreendedor; conceitos e definições. Ética no empreendedorismo: Possibilidade ou ilusão? Metas e objetivos na ação empreendedora. Auto avaliação; Análise de Mercado; construção e visão de negócio - 20h Lei 10.097/2000 - Lei da Aprendizagem, ECA, CLT O que você busca? Trabalho ou Emprego? Decreto 5598/2005 Leis trabalhistas aplicadas aos aprendizes. - 4h As normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho: NR Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Condições sanitárias e de Conforto nos locais de trabalho, Ergonometria Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho: controle médico de saúde ocupacional e controle dos riscos ambientais Programa de Alimentação do Trabalhador Gestação de Segurança; CIPA; Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalhador. Trabalho do Adolescente (Lista TIP Decreto 6481/2008) e da Mulher. - 8h Participação do cidadão no funcionamento e aperfeiçoamento dos instrumentos de controle social e fiscal do Estado. Conscientização do cidadão sobre direitos e deveres, relativos aos tributos e à aplicação dos recursos públicos Tipos de impostos e sua destinação na sociedade (Imposto sobre a renda, IPTU, IPVA, ICMS, IOF, ITBI entre outros. - 4h Manual do PRONASI (programa nacional de segurança pública com cidadania) O papel do Estado e da sociedade na Segurança Pública, polícias Federal, Civil, Militar e Comunitária Detran, Corpo de Bombeiros, conselhos comunitários de Defesa Social e Conselho Tutelar. - 4h

Matéria	Nº de horas
⊟ Marketing Pessoal	32

Importância e competências do marketing pessoal 8h; Apresentação pessoal e cuidados no processo seletivo 4h; Etiqueta pessoal e profissional, comportamento em entrevistas 4h; Postura comunicação e vocabulário adequado 4h; Respeito e adaptação a mudança 4h; Metas e Planejamento de Carreira 8h.

Matéria	Nº de horas
⊟Princípios e Objetivos da Música	16

Elementos fundamentais da música, melodia, ritmo e harmonia 8h; Comunicação e expressão pela música, interpretação, improvisação e composição 8h

Matéria	Nº de horas
⊟ Musica e Tecnologia	24

Fundamentos de Acústica aplicados a música 4h; Áudio Digital: Fundamentos de computação aplicados a música 8h; Gravação, processamento e transmissão do áudio digital 4h; Direitos autorais, direitos digitais e distribuição de conteúdos 8h.

Matéria	Nº de horas
⊟ Apresentação de instrumentos: Sopro e Percussão	16

Contato e identificação dos instrumentos de sopro 8h; Contato e identificação dos instrumentos de percussão 8h.

Matéria	Nº de horas
⊟ Percepção musical	32

Fundamentos da psicofísica e influencias ambientais, culturais e psicológicas 12h; Apreciação musical, treinamentos auditivo e conceitos da teoria musical 12h; Notação e representação musical 8h.

Matéria	Nº de horas
⊟ Função Social da Música	32

Expressão emocional e prazer estético 8h; Divertimento, entretenimento e comunicação 8h; Representação simbólica e reação física 8h; Impor conformidade às normas sociais e validação das instituições sociais e dos rituais religiosos 4h; Contribuição para a integração da sociedade 4h.

Matéria	Nº de horas
⊟Noções de criação e montagem de audições e concertos	32

Compreendendo a música clássica 8h; Estudo das diversas formações musicais: orquestra, banda e coro 8h; Regência como expressão plástica dos sons 4h; Gestos fundamentais da técnica de regência musical 8h; Criação e

montagem de audições e concertos 4h.

Matéria	Nº de horas
História da Música	56

Música vocal e instrumental 8h; Música medieval até meados de 1450 4h; Música renascentista (1451 à 1600) 4h; Música Barroca (1601 à 1750), música clássica (1751 à 1810) 8h; Música Romântica (1811 à 1900), Música moderna de 1901 em diante 20h.

Matéria	Nº de horas
Campos de atuação do profissional de música	32

Atuação no campo da educação (educador de música) 12h; Produção musical para cinema, televisão e internet 12h; Atuação em orquestras 8h

Matéria	Nº de horas
Psicologia da Educação	16

Caracterização da adolescência e o processo de aprendizagem e desenvolvimento 4h; Variáveis que influenciam a aprendizagem: Interação professor/aluno, afetividade, motivação 8h; Gestão de conflitos escolares: organização do ambiente de sala de aula e disciplina 4h

Matéria	Nº de horas
Diversidade musical na cultura brasileira	32

Brasil um país da diversidade musical 8h; Folclore e musica regional 8h; Diversidade e o preconceito musical 8h; Multicuralismo e as manifestações artísticas 8h

Matéria	Nº de horas
Sistematização do Conhecimento Teórico	32

Descomplicando a música 8h; Experiências formativas a partir das experiências vivenciadas em sua vida 8h; Mito ou verdade a respeito da música como um dom, algo difícil e designado a uma clientela especifica 8h; Improvisação musical 4h

Além dos conteúdos previamente estabelecidos e validados pelo MTPS, será ofertado aos aprendizes, atividades que visam o despertar de potencialidades, habilidades e interesses, que serão desenvolvidas, através de oficinas, dinâmicas, jogos cooperativos, visitas institucionais e em ambientes de trabalho, vivencias relacionadas ao mundo do trabalho, palestras, entre outros. Serão realizadas ainda atividades culturais, mostra de projetos e ações de cidadania, atividades essas que oportunizam a participação das famílias e comunidade em geral, promovendo a integração.

Atendimento e acompanhamento sociofamiliar: O atendimento e acompanhamento serão efetuados na própria entidade ou no domicílio, através de visita domiciliares, por telefone ou pessoalmente. Os atendimentos são agendados por solicitação do usuário ou do técnico e ou realizados por procura espontânea, na ocasião são efetivadas orientações e encaminhamentos para rede socioassistencial e intersetorial, quando necessário.

Trabalho com as Famílias: O trabalho com as famílias será realizado de forma articulada com a rede de serviços socioassistenciais e com a comunidade na qual a instituição está inserida (urbana e rural). As ações desenvolvidas também serão planejadas, organizadas e executadas, através da acolhida, de atendimentos, encontros, eventos e atividades específicas que remetem ao acompanhamento e participação das famílias, com foco no fortalecimento de vínculos familiares e sociais dos jovens e seus familiares.

Encontro de Pais e Responsáveis (Encontro com famílias – Chá Bingo/Chá da Primavera): Evento anual, esta ação objetiva promover a integração entre pais, responsáveis, adolescentes, jovens e equipe Epesmel. O estreitamento das relações possibilita que os responsáveis possam se tornar protagonistas dentro do ambiente institucional, contribuindo

para uma melhor qualidade dos trabalhos realizados. Durante este evento realizamos jogos de integração, apresentações artísticas e premiações.

Reuniões com Responsáveis: Esta ação tem como objetivo prestar esclarecimentos a cerca das ações que estiverem sendo desenvolvidas com os adolescentes, repassar informes gerais, esclarecer dúvidas comuns dos responsáveis. São também realizados na oportunidade, sempre que necessário atendimentos e orientações individuais.

Dia Internacional da Mulher: (Ação Comunitária) - Em alusão a esta data, a ação proposta tem como objetivo levantar questões que contribuam para o debate do importante papel da mulher na sociedade, dialogar sobre violência e feminicidio e desenvolver ações que promovam a auto estima.

Freqüência e Busca ativa: A busca ativa tem como objetivo diagnosticar o motivo da falta do adolescente ou do jovem na instituição. A ação é realizada na ocorrência de duas faltas consecutivas, o educador acompanha a pauta física e notifica o departamento pedagógico que realiza contato com pais e responsáveis e também relata a importância da freqüência e participação nas atividades propostas, caso continue a ocorrência de faltas, será efetuado o contato telefônico e solicitando que o educando e o responsável compareça na instituição para atendimento técnico, na impossibilidade do comparecimento e/ou então na recusa serão realizadas visitas domiciliares.

Trabalho em rede: O trabalho em rede é realizado de forma sistemática, através de participação em reuniões e eventos.

Simpósio de Aprendizagem: Consiste na realização palestras e oficinas, com vistas a promoção do auto conhecimento, despertar de potencialidades, habilidades e interesses através da abordagem de temáticas relacionadas ao Mundo do Trabalho.

Ação de Prevenção ao Câncer de Mama e Colo do útero e Promoção da saúde do homem: *"Educar para Conscientizar"*, esse é o objetivo. Pretendemos, através de palestras que adolescentes e jovens se interarem dos assuntos, aprendam, promovam a própria saúde e levem essa informação para casa.

Ação de Prevenção ao Suicídio: Ciclo de Palestras e Oficinas - O objetivo é promover uma reflexão em Saúde Mental entre os aprendizes, destacando a importância do diálogo, e também divulgar os serviços na rede municipal que estão disponíveis para atender a população.

Ação Comunitária Visibilidade ao Trabalhador Rural: (Ação especifica da extensão rural) – Objetiva dialogar sobre a importância dessa atividade profissional para a sociedade em geral, possibilidades e desafios da vida no campo, valorização do trabalhador rural, atitudes empreendedoras.

Campeonatos Esportivos: (Semana do Estudante e Campeonato da Juventude) - Possibilitar aos adolescentes e jovens a vivência da competição esportiva, pautada por uma postura ética, Estimulando a valorização dos aspectos referentes ao sentido de coletividade e solidariedade.

Show de Talentos: Realização anual, com o objetivo de promover a integração entre os adolescentes, jovens e suas famílias e favorecer condições para que estes possam se expressar através de "*suas artes",* a linguagem artística a ser apresentada é definida pelo participante de acordo com suas preferências.

Festa Junina: Realização Anual. Atividade de integração entre adolescentes e jovens que busca manter viva a tradição cultural dos festejos juninos e possibilitar que estes sintam-se acolhidos e valorizados através do desenvolvimento de atividades diferenciadas. Queremos transmitir valores de solidariedade, participação, cuidado, cidadania e outros também fora das salas de aulas e oficinas.

Semana Cívica: As comemorações da semana da pátria representam um importante estímulo ao civismo, propiciando a oportunidade de formar o conceito de Pátria e de pertencimento, oportunizando aos adolescentes e jovens a formação de valores sociais, morais e éticos, desenvolvendo a compreensão do passado histórico e da significação da data "Sete de Setembro". A cada ano são escolhidas temáticas vinculadas a cidadania, direitos humanos, sociais entre outros, que são trabalhados com adolescentes e jovens durante suas atividades na instituição, para que os mesmos possam refletir e fazer correlação com a semana cívica. As atividades são desenvolvidas ao longo da semana e o encerramento se faz através do desfile cívico com a participação dos educandos e a apresentação dos trabalhos desenvolvidos, através de projetos.

Mostra de Projetos: Realização anual, consisti na apresentação dos Projetos desenvolvidos com os aprendizes durante o ano. Os educadores desafiam adolescentes e jovens a concretizarem suas vivências dentro da instituição e também no ambiente do trabalho e apresentá-las aos demais educandos, familiares e visitantes externos.

Participação Política Cidadã: Será oportunizado aos aprendizes a participação em diversos eventos. Para que essa participação seja qualificada serão realizados trabalhos em sala de aula, vivências, oficinas e outros com o intuito de que adolescentes e jovens percebam-se enquanto sujeitos capazes de promover mudanças em suas próprias vidas, de seus familiares e na comunidade onde vivem. Destacamos aqui: Ato Público contra a exploração sexual, participações em sessão plenária e ou reuniões públicas na Câmara de Vereadores, participações em reuniões e ou debates de interesse coletivos e em especial afetos a questão da juventude, Dia da Consciência Negra.

Formação da Equipe: Temos como meta a realização de uma Formação Geral anual, se possível em parceria com o Fórum Regional de Aprendizagem de Londrina. Inicialmente a proposta é que o evento seja realizado no primeiro semestre de cada ano, preferencialmente no dia 12/06 ou próximo a essa data, pois 12/06 é o dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. Ainda com relação a capacitações, temos previsão de realização de no mínimo 02 Formações Internas para toda a equipe de trabalho por ano, as temáticas versarão sobre assuntos pertinentes ao cotidiano dos trabalhos, política pública, mundo do trabalho, adolescência e juventude e outros.

	Atividades	**Periodicidade**	**Responsáveis**

Adolescentes e Jovens	Desenvolvimento de atividades que oportunizem aos adolescentes e jovens o auto Conhecimento, o despertar de suas potencialidades, habilidades e interesses	Semanal	Equipe Técnica e Educadores
	Realização de ações voltadas para as dimensões teóricas e práticas da formação do aprendiz, pedagogicamente articuladas entre si sob a forma de percursos com níveis de complexidade que possibilitem o desenvolvimento de sua cidadania, a compreensão das características do mundo do trabalho, dos fundamentos técnico-científicos e das atividades tecnológicas específicas à ocupação	Semanal	Equipe Técnica e Educadores
	Desenvolvimento de ações por meio de estratégias pedagógicas, com vistas a sua permanência no mundo do trabalho, podendo ser realizadas: oficinas, dinâmicas, jogos cooperativos, visitas institucionais e em ambientes de trabalho, vivências relacionadas ao mundo do trabalho, palestras, entre outros;	Semanal	Equipe Técnica e Educadores
	Desenvolvimento social e profissional por meio de ações que promovam hábitos e atitudes visando sua qualidade de trabalhador e cidadão	Semanal	Equipe Técnica e Educadores
	Realização de ações que venham a contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional;	Diariamente	Equipe Técnica
	Desenvolvimento de atividades culturais, artísticas, físicas, de saúde e participação comunitária, de modo que desenvolvam competências cognitivas básicas (expressão oral e escrita, raciocínio lógico matemático), solução de problemas, capacidade de decisão, habilidade de comunicação, interação social e valores éticos sociais;	Trimestral (Conforme calendário institucional)	Equipe Técnica e Educadores

	Promoção de ações que possibilitem o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania;	Trimestral (Conforme calendário institucional)	Equipe Técnica e Educadores
	Vivência de experiências para relacionar-se e conviver em grupo visando o trabalho em equipe, a fim de oportunizar a administração de conflitos por meio de diálogos compartilhando outros modos de pensar, agir e atuar;	Semanal	Equipe Técnica
	Garantia da participação de adolescentes e jovens no planejamento, na execução, na avaliação e sistematização das ações ofertadas no âmbito do programa;	Diariamente	Equipe Técnica e Educadores
	Construção coletiva do conhecimento com a valorização do saber e da vivência dos jovens como ponto de partida para as ações;	Diariamente	Equipe Técnica e Educadores
	Articulação com outros serviços, órgãos e entidades para a realização de atividades extracurriculares e complementares dentro dos conteúdos propostos por meio de visitas institucionais, palestras, ações comunitárias, simpósios, eventos, conforme previsto em planejamento pedagógico;	Conforme calendário institucional	Equipe Técnica
	Articulação com a rede de serviços socioassistencial para o desenvolvimento de ações integradas visando à garantia do acesso de adolescentes, jovens e suas famílias a benefícios socioassistenciais, programas de transferência de renda, políticas públicas setoriais e ao Sistema de Garantia de Direitos;	Sempre que demandado	Equipe Técnica
	Atendimento às necessidades dos adolescentes e jovens da zona rural e urbana que exijam um tratamento diferenciado no mercado de trabalho em razão de suas especificidades;	Sempre que demandado	Equipe Técnica

	Atendimento de outras demandas do mundo do trabalho, vinculadas ao empreendedorismo e à economia solidária;	Diariamente	Equipe Técnica
	Registro sistemático e contínuo nos Sistemas de Informação – IRSAS e outros sistemas pertinentes ao Programa;	Diariamente	Equipe Técnica
	Atendimentos Individuais	Diariamente	Equipe Técnica
	Orientação Vocacional	Mensal	Setor de Psicologia
	Encaminhamento para o trabalho	Diariamente	Equipe Técnica
	Encaminhamento para a rede de serviços	Sempre que demandado	Equipe Técnica
	Atendimentos Individuais	Diariamente	Equipe Técnica
	Rodas de Conversa; Debates, Palestras;	Mensal	Equipe Técnica
	Atividade de Esporte e Lazer Campeonatos	Anual	Equipe Técnica e Educadores
	Atividade Cultural Show de Talentos; Festa Junina	Anual	Equipe Técnica e Educadores
	Mostra de Projetos;	Anual	Equipe Técnica e Educadores
	Desfile Cívico;	Anual	Equipe Técnica e Educadores
	Participação em instancias de controle social e ou espaços de cidadania Ato Público	Mensal Anual	Equipe Técnica e Educadores
	Atendimento à procura espontânea	Sempre que demandado	Equipe Técnica
	Visita domiciliar	Sempre que demandado	Assistente Social
	Atendimento agendado para orientações e ou encaminhamentos	Sempre que demandado	Equipe Técnica
	Realização de atividades de integração, de fortalecimento de vínculos e de estreitamento de relações com a instituição.	Encontro Bimestrais Chá Bingo/Anual	Direção, Equipe Técnica e Educadores
	Promoção de ações individuais e		

Família	grupais voltadas para a família de acordo com suas necessidades visando o fortalecimento de sua função protetiva;	Sempre que demandado (Elaborar calendário anual)	Equipe Técnica
	Orientação e encaminhamento das famílias para inserção no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.	Sempre que demandado	Equipe Técnica
Rede de Serviços	Participação em reuniões (Comissão de serviço, CMDCA, entre instituições prestadora do serviço, Fórum Regional de Aprendizagem e outros);	Mensal	Assistente Social
	Participação na elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar (PAF) e/ou Plano Individual de Atendimento (PIA) juntamente com a rede de serviços;	Sempre que demandado	Equipe Técnica
	Participação em reuniões de rede e sub-rede;	Sempre que demandado	Equipe Técnica
	Estudo de Caso;	Sempre que demandado	Equipe Técnica
	Disponibilização de vagas;	Sempre que possível	Equipe Técnica
	Participação em atividades coletivas	Sempre que demandado	Equipe Técnica

6.8. Relato de experiência da OSC na realização de atividades ou projetos idênticos ao objeto da parceria ou de natureza similar, em conformidade ao item 6.5.9 do edital, observada alínea "u" do item 4.1 do edital (etapa declaratória com posterior comprovação).

Parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Londrina

TÍTULO DO PROJETO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL	**METAS:** **590 – área Urbana** **50 – área Rural**
TIPO DE SERVIÇO Proteção Social Básica	**Períodos:** 2016 à 2017
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: PROGRAMA DE APRENDIZAGEM E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADOLESCENTES	

OBJETIVO GERAL:
Serviço de Educação Profissional para adolescentes tem como objetivo apoiar o processo de desenvolvimento do adolescente, fortalecendo a auto estima, em estreita relação com a família, a escola e a comunidade.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA:
Instituição localizada na região Leste de Londrina e no Distrito de Paiquerê, que atende adolescentes dos diferentes territórios de Londrina e dos Distritos Rurais.

CONVÊNIO: 365/2013
OBJETO: " Qualificação profissional do Adolescente Aprendiz".

Projeto: Ampliar a inserção de adolescentes no mundo do trabalho, na condição de aprendiz através da oferta de 90 novas vagas no curso de auxiliar administrativo.

Período: 03/10/2013 à 02/10/2016

Os objetivos foram atingidos, de acordo com o Termo final de objetivos emitido pelo concedente.

CONVÊNIO: 001/2016 Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social/SEDS
OBJETO: "Qualificar o ambiente para melhor atender".

Projeto: Promover a inserção de adolescentes no mundo do trabalho na condição de aprendiz, através da formação profissional em ambiente adequado que possibilite o acesso a novas tecnologias e a permanência em espaços físicos que proporcionem melhor qualidade no aprendizado e integração.
Período: 22/01/2016 à 22/01/2019

Prêmios Recebidos

Comenda Ouro Verde:

- LEI MUNICIPAL Nº 8.147, DE 12 DE MAIO DE 2000 Confere a Comenda Ouro Verde à EPESMEL – Escola Profissional e Social do Menor de Londrina. A CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO, SANCIONO A SEGUINTE LEI: Art. 1º Fica conferida a Comenda Ouro Verde à EPESMEL – Escola Profissional e Social do Menor de Londrina. Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Londrina, 12 de maio de 2000.

Menção de EXCELÊNCIA – Instituto Alair Martins:
Menção de EXCELÊNCIA pelas atividades desenvolvidas no Programa ZAPE! Virtudes Empreendedoras no ano de 2016 – Concedida pelo Instituto Alair Martins

Certificado de compromisso – Instituto Junior Achievement
- Certificado de compromisso com o desenvolvimento dos jovens, incentivando o empreendedorismo, bem como os valores e princípios pela livre iniciativa, ano de 2017 – Concedido pelo Programa Conectado com o Amanhã da JÁ Brasil (Junior Achievement).

6.8.1. Tempo de Atuação da OSC no Território Pretendido:
(observar o contido na alínea "u" do Item 4.1 do edital)

a) Específico no serviço / projeto pretendido:

A entidade tem 42 anos de atuação na qualificação e aprendizagem profissional dentro do seu território, porém com atendimento a todos os territórios da área urbana e rural.

Para comprovação do tempo para fins de pontuação no presente Edital, destacamos o CV063/213 com a Secretaria do Trabalho, Emprego e renda referente ao período de 2013 a 2015, Convênio 365/2013 e 001/2016, ambos com a Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social/SEDS.

b) Em serviços / projetos similares ao pretendido:

Executou o programa Projovem adolescente no período de 2008 a 2011 conforme Termo de convênio 098/2008

6.8.2. Tempo de Atuação da OSC no objeto pretendido, através de parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social.
(Observar o contido na alínea "u" do Item 4.1 do edital)

a) Específico no serviço / projeto pretendido:

A entidade tem 42 anos de atuação na qualificação e aprendizagem profissional dentro do seu território, porém com atendimento a todos os territórios da área urbana e rural.

Para comprovação do tempo para fins de pontuação no presente Edital, destacamos o CV 173/2015 com duração de 2 anos, 143/2011 com duração de 2 anos e 25023/2017 com duração de 1 anos.

b) Em serviços / projetos similares ao pretendido:

7. PLANEJAMENTO

O planejamento dos conteúdos será realizado semanalmente, preferencialmente nas sextas-feiras, sem prejuízo das atividades desenvolvidas pela instituição para com os aprendizes, visto que os mesmos possuem contratos de 20h semanais e as atividades teóricas estão programadas para serem realizadas de segunda à quinta-feira na Epesmel.

O planejamento consiste na elaboração de atividades a partir dos conteúdos previamente estabelecidos pelo Ministério do Trabalho e também das ações previstas no calendário institucional.

Este momento destinado para o planejamento é indispensável para a qualificação e aprimoramento da equipe e conseqüentemente do trabalho desenvolvido junto aos adolescentes, nestas ocasiões além do planejamento propriamente dito, são viabilizados momentos formativos para com educadores/instrutores e também demais membros da equipe de trabalho.

8. ARTICULAÇÃO EM REDE:

A articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas envolve:

- ✓ Participação nas reuniões de rede no território;
- ✓ Participação nas discussões e estudos de caso conforme a necessidade;
- ✓ Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Básica na elaboração e avaliação do PAF – Plano de Acompanhamento Familiar;
- ✓ Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Especial de Média e Alta
- ✓ Complexidade, na elaboração e avaliação do PIA de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e ou em acolhimento institucional;
- ✓ Acionar a rede para discussão de caso, sempre que houver situação de desproteção da família que requerem intervenção conjunta para sua superação;
- ✓ Participação em capacitações desenvolvidas pela rede socioassistencial ou das demais políticas públicas de temas afetos a sua área de atuação;

Constituem-se serviços da rede:

- ✓ Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial;
- ✓ Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- ✓ Instituições de ensino e pesquisa;
- ✓ Conselho Tutelar;
- ✓ Ministério Público do Trabalho; Secretaria Municipal do Trabalho, Renda e Emprego, entre outros;

9. AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS:

- ✓ Conheçam e acessem seus direitos, socioassistenciais e humanos;

- ✓ Desenvolvam-se integralmente;
- ✓ Valorizem a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos;
- ✓ Convivam num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais;
- ✓ Sintam-se acolhidos e integrados;
- ✓ Expandam seus universos artísticos e culturais, assim como suas habilidades, talentos e aptidões;
- ✓ Tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade;
- ✓ Sejam protegidos socialmente por suas famílias e comunidades, bem como acessem serviços, programas e equipamentos públicos.
- ✓ Acessem o mundo do trabalho com direitos trabalhistas e sociais assegurados ao término dos contratos de aprendizagem;
- ✓ Possam desenvolver aptidões empreendedoras a partir das vivencias oportunizadas durante a permanência na instituição;
- ✓ Possam romper paradigmas e adquirir perspectivas com relação ao ensino universitário e novas profissões.

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O monitoramento e avaliação serão efetivados pela Administração Pública, por intermédio do gestor da parceria e da Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como pela Diretoria de Proteção Social Básica, através da Gerência de Garantia de Defesa dos Direitos da Criança, Adolescente e Juventude e Gerência de Inclusão de produtiva. A administração pública realizará visitas in loco periódicas, com emissão de relatórios técnicos de acompanhamento e fiscalização do objeto da parceria. O processo de monitoramento e avaliação compõe ainda, a análise dos relatórios técnicos emitidos pela organização da sociedade civil, as reuniões com os técnicos dos serviços objeto dos Termos de Colaboração e as reuniões das Comissões de Serviços. As ações acima, não excluem o acompanhamento e fiscalização realizados pelo Conselho Municipal de Assistência Social e pelos órgãos de controle.

11. INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

1. **Objetivo: Atuar junto aos adolescentes e jovens com foco no fortalecimento de vínculos familiares e sociais;**

a) Nome do indicador: Número de ações realizadas com a família ou comunidade envolvendo o adolescente e o jovem aprendiz.

Conceito: Verifica a quantidade de intervenções realizadas com os adolescentes e jovens envolvendo a família e/ou a comunidade com vista no fortalecimento de vínculos familiares

e sociais.

Fórmula de cálculo: somatória das ocorrências no IRSAS de ações realizadas com a família ou comunidade envolvendo o adolescente e jovem aprendiz. **Periodicidade:** Anual

Índice de referência: Uma ação realizada com a família ou comunidade envolvendo o adolescente e jovem aprendiz.

2. Objetivo: Desenvolver atitudes e habilidades para inserção e permanência no mundo do trabalho;

a) Nome do indicador: Percentual de adolescentes e jovens que concluíram o programa de aprendizagem profissional.

Conceito: Verifica a porcentagem de adolescentes e jovens que iniciaram o programa de aprendizagem profissional e concluíram o mesmo.

Fórmula de cálculo: porcentagem de adolescentes e jovens que concluíram o programa de aprendizagem profissional no período de dois anos comparado a porcentagem total de adolescentes e jovens que iniciaram o programa. **Periodicidade:** Bienal

Fonte: IRSAS

Índice de referência: Percentual de 100% da meta pactuada de inserção de adolescentes no programa de aprendizagem profissional e de 60% de conclusão do programa. Situações que serão consideradas dos 60%: a pedido da empresa, a pedido do adolescente e outros, abandono escolar, falta disciplinar grave.

3. Objetivo: Promover a formação política cidadã, fortalecendo o protagonismo com vistas à construção da autonomia para o convívio social; a) Nome do indicador: Número de ações realizadas com o adolescente e jovem aprendiz com enfoque na formação político cidadã;

Conceito: Verificar a quantidade de ações realizadas com o adolescente e jovem aprendiz com enfoque na formação político cidadã;

Fórmula de cálculo: número de adolescentes e jovens que participaram de oficinas com conteúdo afeto à formação político cidadã acrescido do número de adolescentes e jovens que participaram de atividades coletivas de protagonismo político cidadã (assembleias, conselhos, fóruns, entre outros). **Periodicidade:** Anual

Fonte: IRSAS

Índice de referência: Número de 6 oficinas formativas e 1 atividade coletiva afeto à formação político cidadã.

4. **Objetivo: Desenvolver ações que oportunizem aos adolescentes e jovens o autoconhecimento, despertar de suas potencialidades, habilidades e interesses;**

a) Nome do indicador: Número de oficinas realizadas com os adolescentes com enfoque no

autoconhecimento, no despertar de potencialidades, habilidades e interesses.

Conceito: Verifica a quantidade de oficinas realizadas com os adolescentes com enfoque no autoconhecimento, no despertar de potencialidades, habilidades e interesses.

Fórmula de cálculo: Ocorrência no IRSAS de oficinas realizadas com os adolescentes com enfoque no autoconhecimento, no despertar de potencialidades, habilidades e interesses.

Periodicidade: Semestral

Fonte: IRSAS

5. Objetivo: Contribuir para reinserção e permanência do adolescente e do jovem no sistema educacional;

a) Nome do indicador: Média de freqüência escolar do adolescente e do jovem no sistema educacional.

Conceito: Verifica a média de freqüência escolar do adolescente e do jovem aprendiz no sistema educacional.

Fórmula de cálculo: Número de reuniões com responsáveis com fins de sensibilização para a permanência ou relevância da educação formal. **Periodicidade:** Semestral

Fonte: IRSAS

Índice de referência: Uma reunião pais/responsáveis.

b) Nome do indicador: Média de correspondências eletrônicas/física enviadas para a escola informando sobre a inserção do adolescente no Programa de Aprendizagem Profissional.

Conceito: Verifica a média correspondências eletrônicas/física enviadas para a escola, informando sobre a inserção do adolescente no Programa de Aprendizagem Profissional.

Fórmula de cálculo: Número correspondências eletrônicas/física enviadas para a escola, informando sobre a inserção do adolescente no Programa de Aprendizagem Profissional.

Periodicidade: Semestral

Fonte: IRSAS

Índice de referência: Uma correspondência por contrato ou quando houver mudança de unidade escolar e uma correspondência com todos os alunos do Programa de Aprendizagem que estuda na mesma escola.

6. Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento integral do adolescente e jovem, por meio da articulação com a rede socioassistencial, intersetorial e do Sistema de Garantia de Direitos, e acesso a benefícios socioassistenciais;

a) **Nome do indicador:** Média de participação da entidade em reuniões de rede,

comissões, fóruns, capacitações, entre outros eventos junto à rede de serviços.

Conceito: Mensura a média de participação da entidade em reuniões de rede, comissões, fóruns, capacitações, entre outros eventos junto à rede de serviços considerando o total de atividades do semestre. Fórmula de cálculo: Rede intersetorial onde está localizado o serviço; Índice de referência: 70%

Fórmula de cálculo: Presença no Fórum de Aprendizagem

Índice de referência: 70% Fórmula de cálculo: Comissão de Aprendizagem Índice de referência:70%

Fórmula de cálculo: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Municipal da Assistência Social

Índice de referência: 50% nos dois e por OSC.

Periodicidade: Anual

7. Objetivo: Promover ações de apoio às famílias que visem o fortalecimento de sua função protetiva;

a) **Nome do indicador:** Número de ações de apoio às famílias que visem o fortalecimento de sua função protetiva.

Conceito: Verifica a quantidade de ações de apoio às famílias que visem o fortalecimento de sua função protetiva.

Fórmula de cálculo: Somatória das ocorrências no IRSAS de ações de apoio às famílias que visem o fortalecimento de sua função protetiva.

Periodicidade: Anual

Fonte: IRSAS

Índice de referência: Uma ação de apoio às famílias que visem o fortalecimento de sua função protetiva.

8. Objetivo: Realizar monitoramento sistemático da aprendizagem com ênfase na qualidade pedagógica e na efetividade social.

a) Nome do indicador: Sistematização da aprendizagem com ênfase na qualidade pedagógica e na efetividade social.

Conceito: Verifica de modo sistemático a qualidade pedagógica e efetividade social da aprendizagem.

Fórmula de cálculo: Relatório qualitativo contendo a sistematização do monitoramento da aprendizagem com ênfase na qualidade pedagógica e na efetividade social.

Periodicidade: Trimestral

Fonte: Relatório Qualitativo do cumprimento do objeto.

Índice de referência: Quatro Relatórios Qualitativos do cumprimento do objeto, contendo a sistematização do monitoramento da aprendizagem com ênfase na qualidade pedagógica e na efetividade social.

9. Prioridade de atendimento à adolescentes e jovens encaminhados pelo PAIF, PAEFIe/ou do SCFV Modalidade II.

a) Nome do indicador: Percentual de adolescentes encaminhados pelo PAIF e PAEFI.

Conceito: Mensura a porcentagem de adolescentes inseridos no programa de aprendizagem profissional que foram encaminhados pelo PAIF e PAEF. **Fórmula de cálculo:** porcentagem de adolescentes encaminhados pelo PAIF e PAEFI dividido pelo número de vagas ofertadas pela Organização, sendo considerado como índice de referência: - 100% de atendimento prioritário – adequado; - de 99% a 80% de atendimento prioritário – requer adequação em até 30 dias; - Abaixo de 80% de atendimento prioritário – inadequado. **Periodicidade:** semestral

Fonte: IRSAS

Índice de referência: Percentual de 100% de inserção dos adolescentes encaminhados pelo PAIF e PAEFI em relação às vagas disponíveis.

12.DECLARAÇÃO:

Na qualidade de representante legal do INSTITUTO LEONARDO MURIALDO, declaro para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Londrina, para os efeitos e sob as penas da Lei, que as informações apresentadas nesta Proposta são verídicas, e que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou entidade da administração pública da esfera estadual e/ou federal, que impeça a transferência de recursos públicos.

Londrina, 16 de dezembro de 2021.

Pelucchi Esvildo Valentino
Diretor

PLANO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Órgão/Entidade:	**INSTITUTO LEONARDO MURIALDO** **Escola Profissional e Social do Menor de Londrina**	
Endereço:	**RUA ANGELINA RICCI VEZOZZO, 85**	
CNPJ/MF:	**88.637.780/0011-06**	
Cidade:	Londrina	
CEP:86030-340	UF: Paraná	
Conta Corrente: 3687-3	Banco: 104-CEF	Agência: 1284
E-mail:**adm@epesmel.com.br**		
Nome do Dirigente (Responsável): **ESVILDO VALENTINO PELUCCHI**		
CPF:	**363.341.389-87**	
CI/Órgão Expedidor:	**V-013666A**	
Endereço:	**RUA ANGELINA RICCI VEZOZZO, 85**	
CEP:	86030-340	

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA / JUSTIFICATIVA:

A legislação brasileira a respeito do trabalho infantil orienta-se pelos princípios estabelecidos na Constituição Federal de 1988. O art. 227 determina que são deveres da família, da sociedade e do Estado: “Assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”. Já o art. 7º, inciso XXXIII (alterado pela Emenda nº 20, de 15 de dezembro de 1998) estabelece como idade mínima de 16 anos para o ingresso no mercado de trabalho, exceto na condição de aprendiz a partir dos 14 anos.

Até a década de 1980, havia praticamente um consenso na sociedade brasileira em torno do entendimento do trabalho como um fator positivo para crianças que, dada sua situação econômica e social, viviam em condições de pobreza, de exclusão e de risco social. Tanto a

elite como as classes mais pobres compartilhavam plenamente essa forma de justificar o trabalho infantil.

O trabalho infantil é um fenômeno social presente ao longo de toda a história do Brasil. Entre os séculos XVI e XIX, crianças de origem indígena e africana foram submetidas à escravidão juntamente com seus familiares. Filhos de trabalhadores livres também ingressavam muito cedo em diversas atividades produtivas no campo e nas cidades. Posteriormente, o processo de industrialização do país, iniciada no final do século XIX e aprofundada ao longo do século XX, levou à incorporação de grandes contingentes de crianças às atividades fabris de diversos ramos, bem como em novas atividades do setor terciário, tal como ocorrera nos países pioneiros da Revolução Industrial. Embora a exploração da mão de obra infantil nas fábricas tenha sido denunciada praticamente desde o início da sua utilização, e medidas legislativas de proteção ao "menor" tenham sido adotadas já na década de 1920, o trabalho infantil persiste como um problema social de graves dimensões no país no início do século XXI.

A maioria dos adolescentes de 16 e 17 anos que trabalham não possui carteira assinada, a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2007 apontou apenas 326.843 adolescentes de 16 e 17 anos com vínculos empregatícios formalizados, o que corresponde a apenas 13,9% do número total de ocupados nessa faixa etária verificado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) no mesmo ano.

Em vários países, inclusive no Brasil, a taxa de desemprego dos jovens é bem mais elevada que a dos adultos. Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registram uma taxa de desemprego de 13% para os jovens e de 4,4% para os adultos em 2013. Além disso, no caso brasileiro, a parcela de ocupados com contratos de trabalho informais (sem carteira assinada) também é bem mais alta do que a dos adultos. Novamente medido pela Pnad, tínhamos 26,7% de jovens ocupados trabalhando sem carteira assinada em 2013 contra 17,3% de adultos na mesma situação. A pesquisa realizada pela PNAD em 2015, aponta que ainda temos 2,7 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos trabalhando em todo território nacional.

Qual é o perfil das crianças e adolescentes que trabalham?

De acordo com o levantamento da pesquisa há forte indicação que essas crianças e adolescentes trabalhem com suas próprias famílias quando fazemos o recorde de 5 a 14 anos, percebemos aumento de percentual de crianças que trabalham no campo. Em 2014, eram 55,6%. Em 2015, o número foi 56,5%.

Avaliação Regional

Houve uma redução no Nordeste, no Norte e no Sul, embora o Sul mantenha o percentual mais elevado, acima da média nacional. O perfil da criança e do adolescente que trabalha na região,

assim como em todo o Brasil, é mais pobre, que não freqüenta a escola. Além, disso, há valores, que naturalizam o trabalho infantil, não aceitando que é realmente proibido. Políticas públicas e assistência às famílias precisam funcionar para que a situação não permaneça.

A região Sul também apresenta o maior percentual de meninas no Trabalho Infantil, 40,6%, sendo o Paraná o estado com o maior percentual de meninas trabalhando, 42,5%. Na outra ponta, a região Norte apresenta o menor percentual de meninas no trabalho infantil, 30,1%, e o Acre o estado como o menor percentual de meninas ocupadas, 18,2%.

Considerando a cor/raça, das crianças e adolescentes ocupados no Brasil em 2013, 62,5% (1,99 milhões) eram negros (pretos e pardos) e 37,5% (1,19 milhão) não negros (brancos, índios e amarelos). Dentre a população de negros, na faixa etária de 5 a 17 anos, 8,1% trabalhavam, já entre os não negros 6,7% trabalhavam. A região Sul apresenta o maior percentual de não negros no trabalho infantil, 70,2% e Santa Catarina, o estado com o maior percentual, 79,7%. Roraima é o estado com o maior percentual de crianças negras trabalhando, 92,3%. Entre 2012 e 2013, houve diminuição no trabalho infantil tanto entre não negros (-13,2%) quanto entre negros (-9,1%). Já nos estados do Amapá, Rio Grande do Norte e Pernambuco houve crescimento do trabalho infantil nos dois grandes grupos étnicos. Tocantins, Maranhão, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal apresentaram crescimento do trabalho infantil entre negros. Em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiás houve crescimento entre os não negros. Com exceção da região Centro-Oeste (única a apresentar crescimento do trabalho infantil, +10,5% entre os não negros) o trabalho infantil entre 2012 e 2013 diminuiu mais entre os não negros que entre os negros.

O Brasil possui altos índices históricos de concentração de renda e desigualdade social, e o atual ciclo de crescimento econômico ainda não eliminou as desigualdades entre as diversas regiões e setores econômicos. A distribuição de renda ocorre em ritmo lento, o próprio impacto da integração do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e do Bolsa Família sobre o trabalho infantil é limitado por problemas de articulação entre setores e esferas de governo e permanece a exclusão ou a inserção precária dos membros adultos das famílias mais pobres no mercado de trabalho. Observa-se assim que desse modo, um número significativo de famílias em condições de pobreza tem o trabalho infantil como fonte de renda e continua a ocorrer o ingresso prematuro de adolescentes no mercado de trabalho. Além disso, tanto a precariedade das relações de trabalho verificadas nas últimas décadas quanto, em alguns casos, as novas ofertas de trabalho geradas pelo crescimento econômico, podem gerar novos focos de trabalho infantil.

Diante desse contexto os programas de aprendizagem são considerados uma forma eficaz de preparar os jovens para o mercado de trabalho. Oliveira (1997, p. 57 OLIVEIRA, *Marta Kohl de.*

Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997) acrescenta o fato que a aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, que se dá a partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente, as outras pessoas. Para os adolescentes, o trabalho pode ter implicações positivas quando propicia aprendizagem e é revestido de significado. A escolha profissional é formadora da identidade do jovem, o qual estrutura sua vida a partir dos compromissos ideológicos, pessoais e laborais que assume.

Segundo dados do IBGE (2016) Londrina possui uma população estimada de 553.393 habitantes, destes mais de 32.000 são adolescentes entre 14 à 17 anos, público alvo dos Programas de Aprendizagem. A Epesmel desde sua fundação em 1976 sempre teve como finalidade o atendimento a criança e ao adolescente, com vistas a formação cidadã e profissional destes. A instituição é reconhecida por sua atuação e militância na defesa dos direitos de crianças e adolescentes, e tem como missão *"promover a proteção e garantia dos direitos da criança, adolescente e jovem em situação de vulnerabilidade pessoal e social através da formação cidadã e profissional,"* e como valores: *a ética, a autonomia, o comprometimento, a integração e a sustentabilidade.*

A Epesmel está situada na região Leste de Londrina, mas atende adolescentes e jovens de todas as regiões urbanas da cidade e alguns distritos rurais, atende também em formato de extensão no distrito rural de Paiquere.

Segundo dados do Censo Demográfico (IBGE, 2010). De 2000 a 2010, num período de 10 anos, a população londrinense cresceu 11,33%, uma média de 1,3% ao ano, passando de 447.065 para 506.701 habitantes. Seu crescimento foi superior ao do Estado do Paraná (0,89% ao ano), e da Região Sul do país (0,88%). A taxa de urbanização também aumentou; a população urbana que representava 96,94% da população total passou a representar 97,40% no mesmo período.

Com relação à idade, em 2010 verificou-se que 9,53% da população era formada por adolescentes (12 a 17anos), totalizando 25,62% de pessoas neste segmento etário, um contingente de 48.333 adolescentes.

Considerando a faixa etária abrangida pelos programas de aprendizagem profissional de 14 à 24 anos o mesmo censo aponta uma população de 94.902 (adolescentes e jovens). Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS), os dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), extraídos em março de 2017 apontam que Londrina possui um potencial de contratação de aprendizes de 3.217 vagas (levando em consideração o índice mínimo de 5%) e que efetivamente encontram-se ocupados 1.632 postos de trabalho.

Apesar da existência de um grande número de adolescentes e jovens no município dentro da faixa etária abrangida pelo programa de aprendizagem, observa-se que pouco mais de 50% das

vagas disponíveis em Londrina encontram-se ocupadas, fator esse que demonstra a importância do fortalecimento da ação, a necessidade do estreitamento das relações com o MTPS, órgão responsável pela fiscalização das empresas cotistas para que possamos ocupar em 100% as vagas disponíveis, prioritariamente com adolescentes e jovens que vivenciam situações de desproteção social.

O instituto da aprendizagem profissional nos últimos anos tem passado por diversas adequações, sejam elas propostas para melhoria e aprimoramento das ações desenvolvidas, sejam para atender as demandas dos empregadores em detrimento da população em geral, a partir do final ano de 2014 com o agravamento da crise econômica tem se observado uma redução no encaminhamento dos adolescentes e jovens para o mercado de trabalho, em Londrina não evidenciamos redução do potencial de contratação, mas sim redução da efetiva contratação, sob o argumento da crise, e diminuição da fiscalização das empresas cotistas pelo MTPS. Importante destacar que o interesse do adolescente e jovem por oportunidades de trabalho na condição de aprendiz não diminuiu, diariamente famílias procuram pela instituição com o objetivo de acessar o mercado de trabalho, no ano de 2016 atendemos 903 adolescentes e jovens na sede urbana, sendo que destes 769 acessaram o mundo do trabalho na condição de aprendizes, na extensão rural foram atendidos durante o ano de 2016, 105 adolescentes e jovens, sendo que destes 83 acessaram o mundo trabalho na condição de aprendizes.

<u>Extensão Rural – Distrito de Paiquere.</u>

A instituição está presente no distrito de Paiquerê desde 2006, desenvolvendo Programa de Aprendizagem Profissional. Paiquerê é um Distrito do Município de Londrina, e tal nome é de origem indígena que significa “campo em cima da serra”, fazendo menção aos campos elísios que existiam, com rios límpidos que corriam por vales verdes entre árvores frutíferas. Possui também, significado espiritual, ou seja, "o que está acima", "o que vem de cima". Foi elevado a distrito no dia 21 de dezembro de 1964.

A grande fertilidade do solo propiciou um intenso movimento migratório para a região na década de 1940. Devido às dificuldades de abastecimento, decorrentes da sede do município, tornou-se urgente a instalação de comércio de gêneros de primeira necessidade. A economia do Distrito de Paiquerê esteve inicialmente pautada em atividade agropecuária, sendo que em 1952, foi iniciado o plantio de café. Atualmente esta cultura foi substituída pela soja, milho e trigo. O Patrimônio de Guairacá também constitui o Distrito. Paiquerê agora com muitas transformações tem suas casas populares habitadas por 156 famílias, 3 mercados, 2 escolas, 1 creche, 1 posto de saúde, 1 farmácia e 1 posto de gasolina.

No campo educacional, o distrito atende as crianças, adolescentes e jovens do próprio distrito, tal qual, dos distritos circunvizinhos e dá área rural que os rodeia, até o Patrimônio Selva. No

ano de 2017 o Centro Educacional Maria Elizia Pereira de Souza, tem atendido 74 crianças de 01 a 05 anos, no seu horário de funcionamento integral das 07:00h as 17:00h. Já na Escola Municipal Armando Rosário Castelo, que também atende em período integral, consta matriculados 198 crianças e adolescentes de 05 a 12 anos, que permanecem na escola das 07:40h as 15:40h.

O Colégio Estadual Professor Altair Aparecido Carneiro não possui ensino integral, atendendo no turno matutino, 232 adolescentes e jovens entre 13 e 19 anos, das 07:25h as 11:45h, no turno vespertino, 207 crianças e adolescentes entre 11 e 17 anos, 13:15h as 17:35h, e no turno noturno, 94 adolescentes entre 15 e 31 anos, das 18:30h as 22:40h. O transporte nas três instituições é feito por vans, kombi ou micro ônibus, em uma parceria firmada entre Município e Estado, com o intuito de atender a demanda geral. Utiliza-se também o transporte coletivo, através do cartão de passe estudantil. Tal controle é feito pela secretaria das escolas, juntamente com a Secretaria de Educação do Município e do Estado.

A Escola Profissional e Social do Menor de Londrina – EPESMEL está alocada no Distrito de Paiquerê desde o ano de 2006, quando iniciou com o curso de Auxiliar Administrativo, atendendo apenas adolescentes e jovens com idades entre 15 e 18 anos. No ano de 2010, atendendo a reestruturação da Lei, passou a atender a idade de 14 a 24 anos.

No ano de 2015, a EPESMEL assumiu também o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, atendendo uma demanda até então realizada por outra Instituição. Abrindo precedente para os educandos já matriculados continuarem no serviço, e fazer novas matrículas com o objetivo de atingir a demanda do Distrito, dos distritos circunvizinhos e dá área rural que os rodeia, até o Patrimônio Selva.

Deste então, o atendimento tem acontecido diariamente de segunda-feira a sexta-feira, tendo duas turmas no período matutino e duas no período vespertino. O atendimento acontece no contra turno da escola e se embasa nos Eixos do Serviço e no que o serviço deve oportunizar aos usuários, estipulado pelo Sistema Único da Assistência Social – SUAS.

Atendemos a demanda alocada no território e proximidades, abrangendo uma realidade geográfica de variados distritos e patrimônios, são eles: Paiquerê; Vila Rural de Paiquerê; Irerê; Vila rural de Irerê; Guaravera; Lerrovile; Guairacá e Taquaruna. Em termos de acessibilidade nos deparamos com um quadro restrito de mobilidade dos usuários do serviço ao mesmo, sendo sujeitos à horários inconstantes de transporte público e estradas desgastadas e perigosas.

As linhas viárias de transporte público do distrito de Guaravera para o distrito de Paiquerê levam cerca de 1 hora de espera entre uma condução e outra, sendo a discrepância ainda maior quando se tratando do Patrimônio do Guairacá, havendo esperas de até sete horas entre uma condução e outra, vale ressaltar que em situações de chuvas constantes, a linha é suspensa por

conta da condição da estrada. No período da manhã os adolescentes, que residem no Patrimônio, começam o seu deslocamento as às 6:15h para conseguir chegar na escola à tempo das aulas, sendo que o retorno para o convívio familiar só acontece após as 18:00h, havendo de seguir para o terminal do Irerê para aguardar o ônibus em ambiente fechado e com segurança, para só então retornar às suas casas.

No dia 11 de março de 2020, a organização Mundial da Saúde declarou que os casos de doenças (COVID-19), causadas pelo novo coronavírus notificados em todos os continentes configuravam uma pandemia, sendo necessário um esforço conjunto de toda a sociedade para conter a disseminação da doença, bem como a proposição de novas estratégias para manutenção dos serviços e do atendimento à população em geral. A Constituição Federal do Brasil de 1988, estabelece que a saúde é direito fundamental de todo os cidadãos, devendo o Estado, sem excluir o dever das famílias e sociedade em geral prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

As atividades presenciais dos adolescentes inseridos nos Programas de Aprendizagem foram suspensas, a partir do dia 18/03/2020, em virtude da Recomendação n. 44593/2020 Ministério Público do Trabalho 9ª Região e Decreto Municipal, pelo período em que perdurar a situação de emergência em saúde, com vistas a assegurar o melhor interesse dos adolescentes que trabalham como aprendizes. O Estatuto da Criança e do Adolescente assegura o direito a proteção à vida e à saúde da criança e do adolescente, mediante a efetivação de políticas públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência (art 7º); e o artigo 67, inciso III, veda expressamente o trabalho do adolescente em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social. A Convenção n. 182 da Organização Internacional do Trabalho, aponta como uma das piores formas de trabalho da criança e do adolescente, a atividade que, por sua natureza ou pelas circunstancias em que é executada, seja suscetível de prejudicar a sua saúde, segurança e moral.

Desta forma, diante do ineditismo do contexto que estamos vivenciando, levando em consideração legislações, decretos, portarias, notas técnicas e recomendações expedidos no período, à saber: Lei Federal 13979/2020, Decreto Federal 10282/2020, Decreto Estadual 4230/2020, Decretos Municipal 334/2020 e 350/2020, Recomendação 44593/2020 do Ministério Público do Trabalho da 9ª Região, Nota Técnica Conjunta 03/2020 Procuradoria Geral do Trabalho/coordigualdade/codemat/conap, Recomendação n. 44593/2020 Ministério Público do Trabalho, 9ª Região, Nota Técnica 05/2020 Ministério Público do Trabalho – Coordinfância, Portaria SMAS – GAB, Nº3/2020, Recomendações do CONANDA para Proteção Integral à Crianças e Adolescentes Durante a Pandemia do COVID-19, e também o agravamento da

condição de vulnerabilidade das famílias, em razão da imposição de isolamento social necessário e indispensável para a preservação da saúde destes, bem como restrição do desenvolvimento de atividades produtivas de alguns setores econômicos e a impossibilidade do exercício de vários segmentos de atividades autônomas, seja em função do risco apresentado à saúde dos trabalhadores, seja pela recessão econômica que se evidenciou. Faz se necessário repensar as formas de intervenção junto aos aprendizes e suas famílias.

Além das atividades de inserção no mundo do trabalho e acompanhamento dos aprendizes, o novo plano de trabalho visa implementar ações com enfoque pautado numa intervenção inovadora, planejada, participativa e articulada com os serviços instalados no território, frente às situações desafiadoras que ora se colocam e exigem a capacidade reflexiva e crítica para a construção e reconstrução de suas práticas, com ênfase nas ações que se voltem ao acompanhamento das vivências na família em tempos de isolamento social e no alargamento da proteção social ofertada, levando-se em conta as seguranças devidas pela política de assistência social – a acolhida, a sobrevivência e a convivência.

Para tanto, as ações serão desenvolvidas a partir da proposta metodológica que se apresenta neste documento.

3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA:

"Concessão de apoio da Administração Pública para a execução do Programa de Aprendizagem e Qualificação Profissional para Adolescentes e Jovens, em consonância com a Política de Assistência Social e demais portarias afins, na área (urbana e/ou rural) de Londrina".

4. OBJETIVOS:

Geral:

Ofertar ações de proteção social que viabilizem a promoção da integração e inserção de adolescentes e jovens a partir de 14 anos ao mundo do trabalho, bem como as seguranças de acolhida, convivência e sobrevivência, em especial durante o período da pandemia do novo coronavírus.

Específicos:

- Atuar junto aos adolescentes e jovens com foco no fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais, promovendo ações de apoio às famílias que visem o fortalecimento de sua função protetiva e a prevenção de situações de risco social.
- Desenvolver ações que aprimorem atitudes e habilidades para inserção e permanência no mundo do trabalho em tempos de isolamento social, bem como que oportunizem aos adolescentes e jovens o autoconhecimento, despertar de suas potencialidades, habilidades e interesses.
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã e promover a formação política cidadã, fortalecendo o protagonismo com vistas à construção da autonomia para o convívio social.
- Desenvolver ações que oportunizem aos adolescentes, jovens e suas famílias o autoconhecimento, despertar de suas potencialidades, habilidades e interesses, como meio para preservar o sentimento de pertença no território em tempos de isolamento social e desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno, propiciando vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.
- Contribuir para a permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional em tempo de isolamento social, alternativas pedagógicas não presenciais e consequente sobrecarga das famílias
- Contribuir para o desenvolvimento integral do adolescente e jovem, por meio da articulação com a rede socioassistencial, intersetorial e do Sistema de Garantia de Direitos, e acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, à medida do estabelecido no Plano de Acompanhamento Familiar - PAF e no Plano Individual de Atendimento - PIA e respectivas revisões.
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intrafamiliares, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e sua função protetiva.
- Realizar monitoramento sistemático da aprendizagem, no que couber, com ênfase na qualidade pedagógica, na manutenção do vínculo dos adolescentes e jovens, e na efetividade social.
- Priorizar o atendimento a adolescentes e jovens encaminhados pelo PAIF, PAEFI e/ou do SCFV Modalidade II, bem como aqueles cujo contrato de aprendizagem tenha sofrido

descontinuidade e suas famílias, contribuindo para o usufruto do usuário aos direitos socioassistenciais e de demais políticas.

- Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao Programa de Aprendizagem Profissional.
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

5. META FÍSICA, VALOR, PERÍODO DA PARCERIA E PÚBLICO ALVO

META até 2021		VALOR CUSTO GLOBAL
500	Programa de Aprendizagem Profissional para Adolescentes e Jovens e - Urbano	**R$ 1.378.380,00**
50	Programa de Aprendizagem Profissional para Adolescentes e Jovens e – Rural	

META 2022		VALOR CUSTO GLOBAL
400	Programa de Aprendizagem Profissional para Adolescentes e Jovens e - Urbano	**2022 - R$ 530.382,00**
50	Programa de Aprendizagem Profissional para Adolescentes e Jovens e – Rural	**TOTAL - R$ 1.908.762,00**

PERÍODO DA PARCERIA	
INÍCIO	**FIM**
02/01/2019	31/12/2022

PÚBLICO ALVO
Adolescentes e jovens de 14 anos a 18 anos, prioritariamente aqueles que vivenciam situações de desproteção social (1) e que estejam matriculados e frequentando o ensino regular, ou que tenham concluído o ensino médio. Com base em diagnóstico realizado pela SMAS entende-se pertinente a inserção de adolescentes com 18 anos completos, mediante avaliação técnica de profissional da OSC, para inserção no Programa de Aprendizagem, respeitando 10% das metas pactuadas pela OSC. Compreendendo que o jovem poderá permanecer no Programa até no máximo 20 anos de idade, conforme contrato de trabalho. Vale ressaltar que a escolaridade exigida deverá estar em conformidade com o curso de aprendizagem validado no Ministério do Trabalho e Emprego. Nas situações que envolvem adolescentes e jovens com deficiência considerar o artigo 428, § 5º da CLT conforme já citado. (1)Para a finalidade exclusiva de classificação e inclusão de adolescentes e jovens no Programa de Aprendizagem Profissional para Adolescentes e Jovens, considera-se em situação de desproteção social adolescentes beneficiários dos Programas de Transferência de Renda ou Benefício de Prestação Continuada (BPC), em cumprimento e/ou egressos de medidas socioeducativas; em situação de Acolhimento Institucional e/ou Familiar; Egressos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), oriundos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), em atendimento/ acompanhamento pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)/ PAIF e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)/ PAEFI). Além destes, serão atendidas famílias dos adolescentes e jovens, beneficiárias dos programas de transferência de renda e benefícios das três esferas de governo, em especial (PMTR, Bolsa Família, BPC e outros).E também em articulação com os CRAS, famílias que, embora atendam aos critérios de elegibilidade de tais programas e benefícios, ainda não tiveram acesso aos mesmos.

6. METODOLOGIA E FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELAS ATRELADAS.

"Considerando que o Programa de Aprendizagem Profissional de Adolescentes consiste em intervenção relacionada à regulamentação do trabalho do adolescente, em consonância com o previsto no art. 227 da Constituição Federal, que preconiza que são deveres da família, da

sociedade e do Estado: “Assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação exploração, violência, crueldade e opressão”; e que, na assistência social compreende um conjunto integrado de ações para ofertar proteção social que viabilizem a mediação e inserção de adolescentes e jovens a partir de 14 anos ao mundo do trabalho, promoção do protagonismo, a participação cidadã e mobilização social para a construção de estratégias coletivas que visem seu desenvolvimento profissional e pessoal, priorizando a inclusão de adolescentes e jovens em situação de desproteção, vulnerabilidade e/ou risco social, contemplando para além da questão da formação e remuneração, o fortalecimento de vínculos sociais com a família, a escola, o trabalho e a sociedade.

Considerando que a execução do Programa de Aprendizagem e Qualificação Profissional tem como escopo realizar um conjunto de ações de proteção social, contemplando para além da questão da formação e remuneração, o fortalecimento de vínculos sociais com a família, a escola, o trabalho e a sociedade, compreendidas em:

- Articulação com a rede de serviços socioassistencial para o desenvolvimento de ações integradas visando à garantia do acesso de adolescentes, jovens e suas famílias a benefícios socioassistenciais, programas de transferência de renda, políticas públicas setoriais e ao Sistema de Garantia de Direitos
- Atendimento às necessidades dos adolescentes e jovens da zona rural e urbana que exijam um tratamento diferenciado no mercado de trabalho em razão de suas especificidades;

Considerando que, tendo em vista a situação de pandemia instalada em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus – COVID-19, houve a suspensão das atividades comumente desenvolvidas por meio deste Programa no Município de Londrina nos termos do Decreto nº 334, de 17 de março de 2020, levando à descontinuidade de contratos formais de trabalho firmados entre empregadores, adolescentes e jovens e instituições formadoras, bem como a impossibilidade de execução de um programa de formação técnico-profissional metódica.

Considerando os objetivos gerais e específicos desse programa e a necessidade de que as ofertas de proteção social se voltem para a viabilização da promoção da integração e inserção de adolescentes e jovens a partir de 14 anos ao mundo do trabalho sob novas roupagens em razão dos impedimentos colocados pela exigência do isolamento social, que envolvam ações articuladas de acompanhamento familiar e atuação integrada com a rede de

serviços socioassistenciais, contemplando para além da questão da formação e remuneração, o fortalecimento de vínculos sociais com a família, a escola, o trabalho e a sociedade nas práticas institucionais e profissionais. Para tanto, deve se utilizar de metodologias com enfoque pautado numa intervenção formadora, planejada, participativa, reflexiva e crítica onde os adolescentes, jovens e suas famílias se reconheçam enquanto sujeitos protagonistas de suas ações na construção e/ou reconstrução de sua identidade pessoal, seus projetos de vida pessoal e profissional, ideais e valores essenciais para a vida e tenham acesso a direitos, atuando no fortalecimento de vínculos familiares e sociais, na construção de alternativas de vida que permita assegurar um processo coletivo, enquanto sujeitos de direitos, com dignidade, respeito, sociabilidade, participação comunitária e pleno exercício da cidadania.

Considerando que tais adolescentes frequentemente são oriundos de famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda e benefícios das três esferas de governo, em especial (PMTR, Bolsa Família, BPC e outros) e de famílias que, embora atendam aos critérios de elegibilidade de tais programas e benefícios, ainda não tiveram acesso aos mesmos.

Considerando que tais famílias, muitas vezes têm na renda do adolescente, proveniente da remuneração como aprendiz, uma importante complementação nas condições de subsistência, o que em tempos atuais de descontinuidade dos contratos de trabalho, acarretará agravamento das situações de desproteção social a que se submetem.

Considerando que o processo de trabalho da equipe técnica deve contar e se organizar a partir de dados e informações, com listagem nominal atualizada dos usuários, alimentação e consulta permanente do sistema IRSAS e outros sistemas; elaboração de relatórios e prontuários; referência e contra referência com vistas ao acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados; mas também deve se reinventar nesse contexto de calamidade pública instalado com vistas à atuação mais voltada a processos de acompanhamento sociofamiliar e de desenvolvimento de práticas inovadoras e diferenciadas na intervenção profissional junto às famílias dos adolescentes e jovens atendidos e egressos.

Considerando, ainda, que grande número de famílias cujos adolescentes ainda não estão inseridas no programa, mas se constituem público dessa oferta, inseriram seus nomes muitas vezes em listas de espera por uma vaga e apresentam situações de desproteção que demandam intervenções desta política de forma integrada.

Considerando que as ações executadas pelas organizações da sociedade civil têm, conforme previsão no Edital de Chamamento Público respectivo, a coordenação geral da Secretaria Municipal de Assistência Social;

Considerando a necessidade de se propor novas formas de execução dessa modalidade de intervenção em contexto de pandemia que exige a redução da mobilidade com orientação de

se evitar aglomerações e trabalhos grupais e alternativas de acompanhamento dos adolescentes, jovens e suas famílias que garantam sua proteção social frente às consequências da descontinuidade de seus contratos de trabalho.

Apresenta-se, como forma de cumprimento do trabalho social essencial ao programa, no sentido de assegurar:

1. Acolhida/Recepção;
2. Escuta;
3. Busca ativa;
4. Acompanhamento e monitoramento dos adolescentes, jovens e suas famílias no processo de formação nas dimensões teórica e prática, em curso durante a pandemia e, em casos de descontinuidade do contrato de trabalho, acompanhamento remoto dos adolescentes, jovens e suas famílias para ofertas de serviços e benefícios que ampliem a proteção social;
5. Informação, comunicação e defesa de direitos;
6. Mobilização para o exercício da cidadania;
7. Articulação com a rede de serviços socioassistenciais;
8. Articulação com serviços de outras políticas públicas setoriais, empresas contratantes, e de defesa de direitos;
9. Organização da informação com banco de dados de usuários e organizações, elaboração de relatórios e/ou prontuários

Atuação conforme planejamento a seguir:

6.1. PLANEJAMENTO

Os trabalhos grupais e atendimentos coletivos presenciais, comumente utilizados para a prestação dessa oferta, neste momento não devem ser operacionalizadas, em razão das orientações da política de saúde, por ocasião da pandemia. Sendo assim, faz-se necessário incluir neste plano de trabalho novas estratégias, que envolvam preferencialmente o acompanhamento e diagnósticos das situações familiares e comunitárias do que o atendimento presencial.

Este plano enfatiza ações que se configuram executáveis em tempos de distanciamento social, priorizando, além das ações remotas de acompanhamento dos adolescentes e jovens, também o enfoque pautado numa intervenção inovadora, planejada, participativa e articulada

com os serviços socioassistenciais territorialmente referenciados, frente às situações desafiadoras que ora se colocam e exigem a capacidade reflexiva e crítica para a construção e reconstrução de suas práticas, com ênfase nas ações que se voltem ao acompanhamento das vivências na família em tempos de isolamento social e no alargamento da proteção social ofertada, levando-se em conta as seguranças devidas pela política de assistência social – a acolhida, a sobrevivência e a convivência.

No contexto ora proposto, tendo em vista o momento de pandemia, o tempo de permanência a ser considerado deve levar em conta, além do período previsto de duração do curso, também o tempo de acompanhamento familiar necessário em casos de descontinuidade dos contratos de aprendizagem, bem como o período de funcionamento, com atendimento ao usuário, deve contemplar o acompanhamento remoto, as ações complementares e o acompanhamento familiar.

Para tanto, as ações serão desenvolvidas a partir da seguinte proposta metodológica:

6.1.1. PROPOSTA METODOLÓGICA

Embora no processo de desenvolvimento do programa de aprendizagem uma das principais características e pressupostos comumente considerados seja o contrato de trabalho dos adolescentes e jovens, neste momento de pandemia, em que muitos contratos têm sofrido descontinuidade, verifica-se a necessidade de se considerar essa nova realidade no processo de planejamento e intervenções da rede prestadora dessa oferta, inserindo-se estratégias voltadas ao acompanhamento dos adolescentes e jovens eventualmente desligados, ou com contratos suspensos, e suas famílias, nas propostas de ação e no rol das atividades componentes das parcerias firmadas dentro desse escopo.

Isso exige revisão da metodologia dos planos de trabalho, enfatizando as ações não relacionadas diretamente ao processo de formação e de acompanhamento dos adolescentes e jovens em seus contratos, com maior atenção ao acompanhamento sociofamiliar, contemplando o acompanhamento em casos de suspensão, desligamento e outras formas de descontinuidade, inserindo intervenções voltadas ao acompanhamento destes e de suas famílias, considerando os impactos dessas medidas e os efeitos da pandemia nas condições de sobrevivência e convivência.

A equipe do programa deverá se envolver diretamente com os atendimentos prestados no âmbito dos equipamentos públicos da Secretaria Municipal de Assistência Social de modo a

realizar, em conjunto, diagnóstico e atendimento das demandas das famílias que se constituem seu público ou das que potencialmente poderiam ser, considerando que as famílias exercem papel fundamental no processo de crescimento do adolescente e do jovem.

Entende-se por famílias que se constituem público do programa aquelas que já têm membros diretamente atendidos e inseridos no mesmo em contexto de normalidade, bem como dos egressos e dos adolescentes e jovens cujo contrato de trabalho tenha sofrido descontinuidade.

Além dessas, também as famílias que potencialmente poderiam ser público de tais ofertas, apresentando as condições para atendimento, mas cujos adolescentes e jovens ainda não estão nele inseridos, sejam as constantes em listas de espera ou aquelas que venham a ser identificadas por procura espontânea ou busca ativa, também se configuram como público a ser atendido.

Assim, neste tempo de pandemia em que se exige ampliar as formas de proteção e seu alcance, para que tenha mais integralidade, é necessário acolher e incorporar no acompanhamento as famílias ainda não inseridas no atendimento, mas que vêm à assistência social em busca de proteção, muitas vezes em razão de consequências da própria situação de emergência instalada e precisam ser inseridas nesta política considerada essencial ao enfrentamento da pandemia e seus efeitos.

Para tanto, além de realizarem o diagnóstico, as equipes do programa devem participar desse processo de acolhida, seja por meio da viabilização do acesso ao Cadastro Único, à identificação do acesso a benefícios e tomada de providências para tal acesso, à elaboração e avaliação do Planode Acompanhamento Familiar - PAF e do Plano Individual de Acompanhamento - PIA, identificando, ainda, junto às equipes dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS e outras unidades socioassistenciais, a necessidade de revisão desses Planos de modo que se possa prevenir a ocorrência das situações de isolamento que acarretem em fragilização e rompimento de vínculos; trabalho infantil e exploração do trabalho do adolescente; violência e/ou negligência; situação de abuso e/ou exploração sexual; situação de rua; vulnerabilidades relacionadas a deficiências e, ainda, que as famílias possam adquirir e conquistar aquisições previstas, mesmo com os desafios postos pela condição de isolamento social imposta pela pandemia.

A partir desse processo de análise e revisão, os profissionais deverão, além de darem continuidade às ações remotas de acompanhamento dos adolescentes e jovens e de participarem de processos de formação oportunizados pela parceira, se integrarem às atividades planejadas no âmbito dosCentros de Referência de Assistência Social – CRAS, dos Centros de

Referência Especializados de Assistência Social – CREAS e outras unidades socioassistenciais e prestar os atendimentos necessários, inclusive com a continuidade de fornecimento de Kits de alimentação,pedagógicos e/ou de higiene/limpeza, com a utilização das rubricas de gêneros alimentícios, higiene e limpeza e de materiais pedagógicos constantes nos Planos de Aplicação dos recursos das parcerias, de maneira integrada às provisões em andamento nas referidas unidades, ou seja, no campo dos benefícios, acompanhamentos sociofamiliares e acesso a meios necessários à inclusão em provisões e exercício dos direitos sociassistenciais, como a inclusão no Cadastro Único, por exemplo, assim como levantamentos dos usuários que receberam o Auxílio Emergencial do Governo Federal e outros, dos que recebem o Benefício de Prestação Continuada, divisão das listas de espera e público potencial para referência de acompanhamento, entre outras ações.

Além disso, deverão promover a integração dos adolescentes e jovens sobre cuidados com a saúde, de forma contextualizada especialmente neste momento de pandemia, fomentado ações que contribuam de forma decisiva na formação de cidadãos capazes de atuar em favor da melhoria dos níveis de saúde pessoal, familiar e da coletividade, valorizando a importância das informações em saúde e da boa saúde para suas tarefas da vida cotidiana e de suas redes sociais, inclusive comprometendo-se com o autocuidado e se mantendo informado sobre direitos e responsabilidades sexuais, reprodutivos e de saúde pública.

Tais ações poderão ocorrer tanto nas unidades de Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, de Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS e outras unidades socioassistenciais, quanto nas unidades prestadoras, de maneira coordenada, a partir das diretrizes emanadas da Secretaria Municipal de Assistência Social, conforme a realidade dos territórios, e das definições conjuntas entre essas unidades, atentando para a necessidade do desenvolvimento de atividades que atendam às demandas específicas dos territórios rurais, inclusive em formas de plantões semanais, conforme avaliação. Essas unidades devem se configurar como espaços institucionais de referência e busca de informações, orientações e atendimento às famílias que demandem da proteção social devida pela política de assistência social, reafirmando que a assistência social é política pública de caráter universal a ser prestada a quem dela necessitar sem contribuição prévia.

A articulação em rede se dará conforme especificidade de cada caso e as condições objetivas de participação das áreas de políticas setoriais. Entretanto, no tocante às intervenções no campo socioassistencial, a rede deve ser acionada sempre que houver situação de desproteção do adolescente, do jovem e/ou sua família que requerem intervenção conjunta para sua superação.

Constituem-se serviços da rede:

- Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial;
- Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Conselho Tutelar;
- Ministério Público do Trabalho; Secretaria Municipal do Trabalho, Renda e Emprego, entre outros.

Durante o período em que estiverem suspensas a realização de atividades presenciais, serão priorizadas as ações abaixo descritas, com ênfase na defesa e garantia de direitos dos adolescentes aprendizes e suas famílias. Tendo em vista a vulnerabilidade a qual às famílias estão expostas nesse contexto, o atendimento e intervenções serão ampliados para adolescentes e jovens que já concluíram o curso de aprendizagem, ou que tenham rescindido seus contratos antecipadamente, bem como suas famílias. Com a possibilidade de atendimento também de outras famílias refenciadas aos CRAS.

O Programa de Aprendizagem Profissional pressupõe que sejam desenvolvidas pelos adolescentes atividades práticas (nas empresas) e teóricas (na instituição formadora), as aulas teóricas são realizadas, através da ministração de conteúdos previamente estabelecidos pelo Ministério da Economia e com proposta metodológica validada pelo órgão. Tendo em vista o contexto atual, a realização de atividades práticas presenciais pelos aprendizes menores de 18 anos encontram – se suspensas, estando suspensas também a realização de atividades presenciais teóricas de para todos os aprendizes.

Desta forma, com a finalidade de proteger a relação de emprego existente entre os aprendizes e seus empregadores, com o intuito de manter os vínculos entre a Epesmel, adolescentes/jovens e famílias, a instituição buscou alternativas possíveis para estabelecer uma nova rotina e auxiliar aprendizes e famílias em suas principais dúvidas e dificuldades. As aulas teóricas estão sendo realizadas remotamente, através da plataforma classroom.O Google Classroom é um aplicativo onde professores podem organizar e compartilhar materiais a distância. Através do domínio @murialdo, são criadas contas de e-mail individuais para os aprendizes e uma senha padrão, dentro da plataforma classroom são criadas salas de aula com a mesma nomenclatura utilizada nas atividades presenciais, sendo que após criados os e-mails, os aprendizes recebem nesta conta um convite para entrar na sua respectiva sala de aula, onde são postadas as atividades das relativas as teóricas, as aulas podem acessadas pelo computadore pelo celular, essa ação, além de nos manter próximo dos aprendizes e suas famílias, possibilita que, ao término do estado de calamidade pública, os aprendizes retornem

para as atividades práticas, mas com a dedução do que foi cumprido no período de quarentena de forma antecipada. Assim, os aprendizes terão maior disponibilidade para cumprimento da carga horária prática.

Apesar de ser uma ferramenta inovadora, o ambiente virtual de aula, não alcança todos os adolescentes e jovens, tendo em vista que nem todos possuem computador em casa e ou internet banda larga, que possibilite baixar os arquivos no celular, diante dessa realidade e com o intuito de assegurar que todos os aprendizes tenham acesso às aulas, a instituição tem elaborado material impresso para que os mesmos retirem na Epesmel semanalmente, aqueles que não conseguem se deslocar até a instituição, a equipe técnica tem se deslocado até a residência dos aprendizes para deixar atividades e recolher as que já foram realizadas, a mesma sistemática está sendo desenvolvida na zona rural semanalmente.

A equipe do Programa de Aprendizagem Profissional, além da manutenção remota do programa, realizará diariamente/sempre que demandado mediação junto às empresas e órgãos de fiscalização no tocante a manutenção dos contratos de trabalho e também repasse de orientações/acompanhamento aos aprendizes e famílias que se fizerem necessários. Auxiliará também nas demandas apresentadas pelo CRAS, CREAS e demais equipamentos da política de assistência social, envolvendo-se diretamente nas ações desenvolvidas, dando apoio e desenvolvendo ações por este equipamento indicadas e coordenadas, possíveis de serem realizadas remotamente ou dentro do espaço institucional, ainda em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social realizará a entrega de alimentos e outros benefícios que se fizerem necessários.

Para a execução das ações, serão utilizados canais de comunicação, tais como (ligação telefônica, e-mails, whatsapp, facebook, entre outras mídias que se fizerem disponíveis). Para o cumprimento das ações propostas, poderão ser utilizadas diferentes estratégias de trabalho, isolada ou cumulativamente: plantão presencial por meio de escalas; teletrabalho e/ou medidas alternativas de trabalho a distancia que possibilitem o atendimento aos aprendizes, seus familiares e empresas cotistas empregadoras, inclusive articulando com outros serviços da assistência social e demais políticas e defesa de direitos quando necessário, bem como as demandas pactuadas junto aos CRAS. As providencias indicadas nesse Plano se aplicam as atividades desenvolvidas na sede urbana e também para a extensão rural no distrito de Paiquere.

Demais ações a serem desenvolvidas:

	Atividades	Periodicidade	Responsáveis
Adolescentes e Jovens	Desenvolvimento de atividades que oportunizem aos adolescentes e jovens o auto Conhecimento, o despertar de suas potencialidades, habilidades e interesses	Semanal	Equipe Técnica e Educadores
	Realização de ações voltadas para as dimensões teóricas e práticas da formação do aprendiz, pedagogicamente articuladas entre si sob a forma de percursos com níveis de complexidade que possibilitem o desenvolvimento de sua cidadania, a compreensão das características do mundo do trabalho, dos fundamentos técnico-científicos e das atividades tecnológicas específicas à ocupação	Semanal	Equipe Técnica e Educadores
	Desenvolvimento de ações por meio de estratégias pedagógicas, com vistas a sua permanência no mundo do trabalho.	Semanal	Equipe Técnica e Educadores
	Desenvolvimento social e profissional por meio de ações que promovam hábitos e atitudes visando sua qualidade de trabalhador e cidadão.	Semanal	Equipe Técnica e Educadores
	Realização de ações que venham a contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional.	Diariamente	Equipe Técnica
	Promoção de ações que possibilitem o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania.	Semanal	Equipe Técnica e Educadores
	Construção coletiva do conhecimento com a valorização do saber e da vivência dos jovens como ponto de partida para as ações.	Diariamente	Equipe Técnica e Educadores
	Articulação com a rede de serviços socioassistencial para o desenvolvimento de ações integradas visando à garantia do acesso de adolescentes, jovens e suas famílias a benefícios socioassistenciais, programas de transferência de renda, políticas públicas setoriais e ao Sistema de Garantia de Direitos.	Sempre que demandado	Equipe Técnica
	Atendimento às necessidades dos adolescentes e jovens da zona rural e urbana que exijam um tratamento diferenciado no mercado de trabalho em razão de suas especificidades.	Sempre que demandado	Equipe Técnica
	Estímulo ao empreendedorismo e à	Diariamente	Equipe Técnica

	economia solidária.		e Educadores
	Registro sistemático e contínuo nos Sistemas de Informação – IRSAS e outros sistemas pertinentes ao Programa;	Diariamente	Equipe Técnica
	Encaminhamento para a rede de serviços	Sempre que demandado	Equipe Técnica
	Busca Ativa para verificação de realização de atividades,condição socioeconômica e concessão de benefício.	Sempre que demandado	Equipe Técnica
Família	Atendimento à procura espontânea	Sempre que demandado	Equipe Técnica
	Visita domiciliar	Quando outra estratégia não for eficaz	Assistente Social
	Promoção de ações individuais e grupais voltadas para a família de acordo com suas necessidades visando o fortalecimento de sua função protetiva;	Sempre que demandado (Elaborar calendário anual)	Equipe Técnica
	Entrega Kit Alimentação Covid	Sempre que demandado	Equipe Técnica
	Busca Ativa para verificação de condição socioeconômica e concessão de benefício.	Sempre que demandado	Equipe Técnica
	Orientação e encaminhamento das famílias para inserção no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.	Sempre que demandado	Equipe Técnica
Rede de Serviços	Participação em reuniões (Comissão de serviço, CMDCA, entre instituições prestadora do serviço, Fórum Regional de Aprendizagem e outros);	Mensal	Assistente Social
	Participação na elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar (PAF) e/ou Plano Individual de Atendimento (PIA) juntamente com a rede de serviços;	Sempre que demandado	Equipe Técnica
	Participação em reuniões de rede e sub-rede;	Sempre que demandado	Equipe Técnica
	Estudo de Caso;	Sempre que demandado	Equipe Técnica
	Participação em atividades coletivas	Sempre que demandado	Equipe Técnica

Ações Com a Equipe de Trabalho

Ações que serão realizadas
Reuniões de planejamento e avaliação
Acompanhamento, supervisão e orientação (equipe técnica)
Reunião pedagógica
Instrutores: • Planejamento de Aulas Teóricas; • Elaboração de Material Didático, conforme orientações recebidas da Superintendência Regional do Trabalho – Projeto de Inserção de Aprendizes no Mercado de Trabalho, do Ministério da Economia, para validação de cursos a partir do ano de 2020, será necessário a apresentação do material didático que será utilizado pelos instrutores nas aulas teóricas, bem como o material que será utilizado pelos aprendizes, no ano de 2020 precisaremos pleitear a revalidação dos cursos de Auxiliar Administrativo, Operador do Comércio e Musicalização; • Atendimento, escuta, acolhida, Contato telefônico, busca ativa, triagem, mapeamento das famílias referenciadas à política de assistência social, ou daquelas que por ventura venham precisar do auxílio da política. • Instrutores e técnicos foram orientados a atualizar contatos telefônicos, endereço de e-mails dos aprendizes e promoverem a criação de grupos de whatsapp por turmas para que a comunicação seja facilitada; • Será realizado o monitoramento da comunicação das empresas com os aprendizes, com o intuito de proceder as orientações em tempo célere, e realizar as mediações junto as empresas que se fizerem necessárias; • As equipes foram orientadas a mobilizar os adolescentes através de redes sociais, repassando orientações pertinentes ao período vivenciado, sobre prorrogação ou suspensão do período recomendado para isolamento social; • Através das redes sociais a equipe estará atenta e receptiva as questões apresentadas pelos adolescentes e familiares com relação a busca de informações sobre acesso à serviços, canais de denuncias, bem como viabilizar aos adolescentes um espaço de escuta sobre dificuldades vivenciadas no âmbito familiar que demandem intervenções e ou encaminhamentos; • Acompanhamento das famílias e realização de intervenções que se fizerem necessárias; • Estão sendo realizados contatos frequentes com as empresas, tendo em vista as orientações e recomendações que estão sendo repassadas para as instituições formadoras

e que incidem sobre os contratos de aprendizagem;

- Leituras e interpretação de Recomendações, Notas Técnicas, Instruções da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho e Ministério Público do Trabalho, bem como de Medidas Provisórias e outras legislações que se fizerem afetas aos Programas de Aprendizagem e aos Contratos dos Aprendizes;
- Monitoramento, com ênfase no melhor interesse dos adolescentes para que não ocorram rescisões arbitrárias e incompatíveis com o estabelecido na CLT;
- Monitoramento junto as empresas para que não ocorra a suspensão do pagamento de salário para os aprendizes, durante o período de quarentena;
- Acompanhamento das informações que estão sendo repassadas para os aprendizes, bem como mediação das questões que se fizerem necessárias;
- Intervenções em prol dos adolescentes em situações de convocações e ou estabelecimento de cronograma de compensações incompatíveis com o instituto da aprendizagem profissional;
- Comunicação sobre flexibilização de normas trabalhistas para os empregadores, com o intuito de proceder orientações que sejam mais benéficas aos aprendizes.

Do Trabalho Técnico

- Busca Ativa
- Intervenções
- Orientações/Esclarecimentos
- Acompanhamento
- Encaminhamentos
- Articulação com a Rede
- Registros
- Contato com outros serviços para discussão de caso e avaliação em conjunto, de estratégias de atendimento;
- Contato com Rede de serviços (Socioassistencial e Intersetorial) com objetivo de otimizar e potencializar os acompanhamentos aos aprendizes com vistas para a garantia da Proteção Social;
- Elaboração de Relatórios.

Tais ações serão realizadas, remotamente, via teletrabalho, através das ferramentas: Telefones celulares, telefone fixo, computadores, whatsapp, e-mails, redes sociais e presencialmente a depender da circunstancia observados as orientações de higiene e proteção.

TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO
Vigilância Social

Indicar os sistemas e instrumentos utilizados para inserção e produção de informações/conhecimentos:

Sistemas/instrumentos	Quantidade
Consulta/Alimentação IRSAS	Sempre que necessário
Sistema de Informação próprio da OSC/Entidade – TOTV S	Sempre que necessário
Elaboração de Relatórios	Conforme Cronograma já estabelecido

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

"O monitoramento e avaliação serão efetivados pela Administração Pública, por intermédio do gestor da parceria e da Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como pela Diretoria de Proteção Social Básica.

O processo de monitoramento e avaliação compõe ainda, a análise dos relatórios técnicos emitidos pela organização da sociedade civil, que expressem o resultado do desenvolvimento das ações planejadas e a ação conjunta com as equipes da Secretaria Municipal de Assistência Social.

As ações acima, não excluem o acompanhamento e fiscalização realizados pelo Conselho Municipal de Assistência Social e pelos órgãos de controle.

O monitoramento é processo sistemático e se volta ao acompanhamento cotidiano do desenvolvimento das ações, com vistas à intervenção imediata para a correção de rumos e, assim, à garantia de melhores condições de alcance dos resultados propostos. É um processo intencional, contínuo, sistemático, qualitativo e cumulativo que subsidia o planejamento das ações. O processo de monitoramento e avaliação compõe ainda, a análise dos relatórios técnicos emitidos pela organização da sociedade civil, o acompanhamento da alimentação dos sistemas afetos, o cumprimento das orientações técnicas relacionadas ao objeto dos Termos de Colaboração e outras atividades pertinentes.

A avaliação, por sua vez, é um processo também intencional, periódico, qualitativo e cumulativo que antecede, acompanha e finaliza todas as atividades desenvolvidas, devendo ser diagnóstica, processual e final.

Na questão diagnóstica, a avaliação deve se voltar à identificação do grau de conhecimento da situação familiar de cada adolescente e jovem, sua relação com os familiares, bem como características pessoais que se destacam e fornecem referências importantes para o planejamento das ações, indicando a sintonia entre as equipes de atendimento do serviço e as situações identificadas.

No âmbito processual, a avaliação visa ao reconhecimento das dificuldades e aquisições dos adolescentes e jovens durante o período de convivência familiar e comunitária em tempos de isolamento social, bem como o reconhecimento das transformações ocorridas com esses adolescentes, jovens e suas famílias (novos posicionamentos, posturas e atitudes com relação aos valores, ética, solidariedade, criticidade e autonomia) e ao aprimoramento do desenvolvimento individual e coletivo. Visa, ainda, analisar o impacto da situação de pandemia e suas consequências nas condições da família no que se refere à segurança da sobrevivência. Essa avaliação deve ser periódica e se desenvolver, minimamente, a cada semana, com subsídios obtidos cotidianamente.

A avaliação final tem como objetivo demarcar o alcance dos resultados propostos com essa metodologia de intervenção, sendo um momento de balanço que deve ser feito junto às equipes de referência na Secretaria Municipal de Assistência Social ao final da situação de emergência ocasionada pela pandemia do novo coronavírus – COVID 19.”

7.1 Indicadores de Avaliação:

Durante a pandemia e, em decorrência de suas implicações no atendimento direto a crianças e adolescentes, serão levados em consideração os seguintes indicadores para avaliação de resultados, sem prejuízo de outros que poderão ser utilizados pela administração pública:

1.Objetivo: Atuar junto aos adolescentes e jovens com foco no fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais, promovendo ações de apoio às famílias que visem o fortalecimento de sua função protetiva e a prevenção de situações de risco social.

a) **Nome do indicador:** Número de ações realizadas com os adolescentes, jovens e suas famílias com enfoque no fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais.

Conceito: Verifica a quantidade de intervenções realizadas com os adolescentes e jovens envolvendo a família e/ou a comunidade com vista no fortalecimento de vínculos familiares e sociais.

Fórmula de cálculo: somatória das ocorrências no IRSAS de ações realizadas com a família ou comunidade envolvendo o adolescente e jovem aprendiz.
Periodicidade: Mensal
Fonte: IRSAS e relatório de atividades

2. Objetivo: Desenvolver ações que aprimorem atitudes e habilidades para inserção e permanência no mundo do trabalho em tempos de isolamento social, bem como que oportunizem aos adolescentes e jovens o autoconhecimento, despertar de suas potencialidades, habilidades e interesses.
Nome do indicador: Quantidade de ações voltadas ao aprimoramento das atitudes e habilidades dos adolescentes e jovens no mundo do trabalho em tempo de isolamento social, que oportunizem autoconhecimento e despertar de potencialidades, habilidades e interesses, e de mediações para apoio e outros suportes motivacionais e orientações às famílias.
Conceito: Verifica a quantidade de ações voltadas ao aprimoramento das atitudes e habilidades dos adolescentes e jovens no mundo do trabalho em tempo de isolamento social, que oportunizem autoconhecimento e despertar de potencialidades, habilidades e interesses, e de mediações para apoio e outros suportes motivacionais e orientações às famílias.
Fórmula de cálculo:quantidade de ações voltadas ao aprimoramento das atitudes e habilidades dos adolescentes e jovens no mundo do trabalho em tempo de isolamento social, que oportunizem autoconhecimento e despertar de potencialidades, habilidades e interesses, e de mediações para apoio e outros suportes motivacionais e orientações às famílias.
Periodicidade: Mensal
Fonte: IRSAS e relatório de atividades

3. Objetivo: Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã e promover a formação política cidadã, fortalecendo o protagonismo com vistas à construção da autonomia para o convívio social.
a) **Nome do indicador:** Número de ações realizadas com o adolescente, o joveme sua família, com enfoque na formação político cidadã.
Conceito: Verificar a quantidade de ações realizadas com o adolescente, o jovem e sua família, com enfoque na formação político cidadã;
Fórmula de cálculo: número de ações realizadas com adolescentes, jovens e famílias com conteúdo afeto à formação político cidadã acrescido do número de atividades coletivas de protagonismo político cidadã possíveis de serem executadas em tempos de isolamento social (lives, atividades remotas, acompanhamentos familiares, entre outros).

Periodicidade: Mensal
Fonte: IRSAS e relatório de atividades

4. Objetivo: Desenvolver ações que oportunizem aos adolescentes, jovens e suas famílias o autoconhecimento, despertar de suas potencialidades, habilidades e interesses, como meio para preservar o sentimento de pertença no território em tempos de isolamento social e desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno, propiciando vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.
a) **Nome do indicador:** Número de ações realizadas com os adolescentes com enfoque no autoconhecimento, no despertar de potencialidades, habilidades e interesses, a partir de várias estratégias, inclusive as remotas, de modo a preservar o sentimento de pertença no território em tempos de isolamento social e desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno.
Conceito: Verifica a quantidade de ações realizadas com os adolescentes com enfoque no autoconhecimento, no despertar de potencialidades, habilidades e interesses, bem como ao fortalecimento de seus vínculos nos territórios de vivência em tempos de isolamento social.
Fórmula de cálculo: Ocorrência no IRSAS de ações realizadas com os adolescentes com enfoque no autoconhecimento, no despertar de potencialidades, habilidades e interesses, bem como ao fortalecimento de seus vínculos nos territórios de vivência em tempos de isolamento social.
Periodicidade: Mensal
Fonte: IRSAS e relatório de atividades

5. Objetivo: Contribuir para a permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional em tempo de isolamento social, alternativas pedagógicas não presenciais e consequente sobrecarga das famílias
a) **Nome do indicador:**Quantidade de ações voltadas à promoção da permanência da vinculação dos adolescentes e jovens no sistema educacional em tempo de isolamento social, de mediações com a rede de Educação para apoio e outros suportes motivacionais e orientações às famílias que, em virtude da pandemia, estejam realizando atividades pedagógicas não presenciais.
Conceito:verifica a contribuição do Programa de Aprendizagem Profissional para a permanência dos adolescente e jovens no sistema educacional frente às situações ocasionadas pela aplicação de atividades pedagógicas não presenciais em virtude do isolamento social acarretado pela pandemia.

Fórmula de cálculo:Número de ações voltadas ao apoio às famílias de adolescentes e jovens que, em virtude da pandemia, estejam realizando atividades pedagógicas não presenciais.
Periodicidade: Mensal
Fonte: IRSAS e relatório de atividades

6. Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento integral do adolescente e jovem, por meio da articulação com a rede socioassistencial, intersetorial e do Sistema de Garantia de Direitos, e acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, à medida do estabelecido no Plano de Acompanhamento Familiar - PAF e no Plano Individual de Atendimento - PIA e respectivas revisões.
a) Nome do indicador: Percentual de atendimentos articulados junto à rede socioassistencial para atenção das demandas das famílias.
Conceito:verifica a quantidade de atendimentos realizados pela equipe diante do atendimento/acompanhamento realizado à família buscando o atendimento das demandas apresentadas.
Fórmula de cálculo:somatória das ocorrências do IRSAS de atendimentos realizados às famílias
Periodicidade: Mensal
Fonte: IRSAS e relatório de atividades

b) Nome do indicador:Número de ações que indiquem a participação da equipe em atividades nos equipamentos socioassistenciais e em trabalhos integrados.
Conceito: Mensura realização de ações que indiquem a participação da equipe em atividades desenvolvidas nos equipamentos socioassistenciais e por eles propostas.
Fórmula de cálculo:somatória das ações que indiquem a participação da equipe em atividades desenvolvidas nos equipamentos socioassistenciais e por eles propostas.
Periodicidade: minimamente mensal
Fonte: IRSAS/Relatório de atividades.

7.Objetivo: Favorecer o desenvolvimento de atividades intrafamiliares, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e sua função protetiva.
a) Nome do indicador: Número de ações de apoio às famílias que visem o fortalecimento de sua função protetiva.

Conceito: Verifica a quantidade de ações de apoio às famílias que visem o fortalecimento de sua função protetiva.
Fórmula de cálculo: Somatória das ocorrências no IRSAS de ações de apoio às famílias que visem o fortalecimento de sua função protetiva.
Periodicidade: Mensal
Fonte: IRSAS e relatório de atividades

8.Objetivo: Realizar monitoramento sistemático da aprendizagem, no que couber, com ênfase na qualidade pedagógica, na manutenção do vínculo dos adolescentes e jovens, e na efetividade social.
a) Nome do indicador: Sistematização da aprendizagem com ênfase na qualidade pedagógica, na manutenção do vínculo dos adolescentes e jovens, e na efetividade social.
Conceito: Verifica de modo sistemático a qualidade pedagógica, na manutenção do vínculo dos adolescentes e jovens, e na efetividade social da aprendizagem.
Fórmula de cálculo: Relatório qualitativo contendo a sistematização do monitoramento da aprendizagem com ênfase na qualidade pedagógica e na efetividade social.
Periodicidade: Trimestral
Fonte: Relatório Qualitativo do cumprimento do objeto.

9.Objetivo: Priorizar o atendimento a adolescentes e jovens encaminhados pelo PAIF, PAEFI e/ou do SCFV Modalidade II, bem como aqueles cujo contrato de aprendizagem tenha sofrido descontinuidade e suas famílias, contribuindo para o usufruto do usuário aos direitos socioassistenciais e de demais políticas.
a) Nome do indicador:Número de ações voltadas a garantir as seguranças de acolhida, convívio e sobrevivência dos adolescentes e jovens encaminhados pelo PAIF, PAEFI e/ou do SCFV Modalidade II, bem como aqueles cujo contrato de aprendizagem tenha sofrido descontinuidade e suas famílias, durante o período de isolamento social.
Conceito:verifica a quantidade de ações desenvolvidas pelas equipes do serviço com enfoque na garantia das seguranças acima.
Fórmula de cálculo:somatória da quantidade de atividades realizadas durante o período de pandemia com enfoque em informações sobre o acesso a direitos e às seguranças.
Periodicidade:mensal, com subsídios obtidos cotidianamente
Fonte: Relatório de atividades e sistema IRSAS

10. Objetivo: Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao Programa de Aprendizagem Profissional.

a) Nome do indicador: Quantidade de capacitações realizadas no ano e de disponibilização de materiais para a equipe;

Conceito: Verifica o número de Capacitação realizadas pela entidade no ano e o número e conteúdo dos materiais disponibilizados à equipe;

Fórmula de cálculo:número de Capacitação realizadas pela entidade no ano e número e conteúdo dos materiais disponibilizados à equipe;

Periodicidade: anual

Fonte: Relatório mensal/trimestral.

Observação: Entende-se por formação continuada a ação planejada no plano de trabalho anual pela entidade que tem por objetivo agregar conteúdo teóricos/metodológicos referentes ao serviço e a demanda dos trabalhadores.

Entende-se por materiais disponibilizados o acesso a textos, cursos e atividades “online”, além de “lives” afetas e outras formas virtuais com conteúdo pertinente à formação das equipes ofertados pela parceira aos seus trabalhadores.

8. RECURSOS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA FÍSICA

Item	Quantidade
1. Almoxarifado ou despensa	03
2. Banheiro exclusivo para os funcionários	05
3. Banheiro exclusivo para os usuários	06
4. Copa/ cozinha	02
5. Jardim / parque	01
6. Lavanderia	01
7. Quadra esportiva	03
8. Recepção	01
9. Refeitório	01
10. Salas de atendimento em grupo/ atividades comunitárias	02
11. Salas de atendimento individual	03
12. Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	09
13. Outros: especificar	Ginásio de esportes
14. Salas de aula – Equipadas com computador para uso do instrutor, Data Show e Climatizador de Ar.	08
15. Laboratório de Informática – Equipados com 22 computadores para uso dos aprendizes, computador para	03

uso do instrutor, Data Show, Ar Condicionado e ou Climatizador de Ar.	
16. Outros: especificar	

Condições de acessibilidade disponíveis:

1.Acesso principal adaptado com rampas
2. Rota acessível aos principais espaços da unidade
3. Banheiro adaptado para pessoas com dificuldade de locomoção

Extensão Rural - Paiquere

Item	Quantidade
1. Almoxarifado ou despensa	01
2. Banheiro exclusivo para os funcionários	02
3. Banheiro exclusivo para os usuários	06
4. Copa/ cozinha	01
5. Jardim / parque	01
6. Lavanderia	01
7. Refeitório	01
8. Salas de atendimento em grupo/ atividades comunitárias	01
9. Salas de atendimento individual	01
10. Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01
11. Salas de aula - Equipadas com computador para uso do instrutor, e ventiladores	01
12. Laboratório de Informática - Equipados com 22 computadores para uso dos aprendizes, computador para uso do instrutor, Data Show, Ar Condicionado e ou Climatizador de Ar.	01
13. Outros: especificar	00

Condições de acessibilidade disponíveis:

1.Acesso principal adaptado com rampas
2. Rota acessível aos principais espaços da unidade

9. EQUIPE TÉCNICA

9.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS PROFISSIONAIS DURANTE A PANDEMIA E EM ATUAÇÃO INTEGRADA COM AS DEMAIS UNIDADES SOCIOASSISTENCIAIS:

Deverá ser mantida a equipe prevista no plano de trabalho em vigência, atentando-se para o desenvolvimento de atividades compatíveis com a presente proposta de plano, tais quais:

1. Desenvolvimento de atividades que oportunizem aos adolescentes e jovens o autoconhecimento, o despertar de suas potencialidades, habilidades e interesses;
2. Realização de ações voltadas para as dimensões teóricas e práticas da formação do aprendiz, pedagogicamente articuladas entre si sob a forma de percursos com níveis de complexidade que possibilitem o desenvolvimento de sua cidadania, a compreensão das características do mundo do trabalho, dos fundamentos técnico-científicos e das atividades tecnológicas específicas à ocupação,entre outros aplicáveis em tempos de isolamento social;
3. Desenvolvimento de ações por meio de estratégias pedagógicas, com vistas a sua permanência no mundo do trabalho, podendo ser realizadas: oficinas, dinâmicas, jogos cooperativos, visitas institucionais e em ambientes de trabalho, vivências relacionadas ao mundo do trabalho, palestras, entre outros aplicáveis em tempos de isolamento social;
4. Desenvolvimento social e profissional por meio de ações que promovam hábitos e atitudes visando sua qualidade de trabalhador e cidadão;
5. Realização de ações que venham a contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional;
6. Desenvolvimento de atividades culturais, artísticas, físicas, de saúde e participação comunitária, entre outros aplicáveis em tempos de isolamento social,de modo que desenvolvam competências cognitivas básicas (expressão oral e escrita, raciocínio lógico-matemático), solução de problemas, capacidade de decisão, habilidade de comunicação, interação social, valores éticos sociais , convivência familiar, comunitária e social;
7. Promoção de ações que possibilitem o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania;
8. Vivência de experiências, por meios compatíveis com as exigências de distanciamento social (inclusive remotos), para relacionar-se e conviver em grupo visando o trabalho em equipe, a fim de oportunizar a administração de conflitos por meio de diálogos compartilhando outros modos de pensar, agir e atuar;
9. Promoção de ações voltadas para a família de acordo com suas necessidades visando o fortalecimento de sua função protetiva;
10. Garantia da participação de adolescentes e jovens no planejamento, na execução, na avaliação e sistematização das ações ofertadas no âmbito do programa;
11. Construção coletiva do conhecimento com a valorização do saber e da vivência dos jovens como ponto de partida para as ações;

12. Articulação com outros serviços, órgãos e entidades para a realização de atividades extracurriculares e complementares dentro dos conteúdos propostos por meio de visitas institucionais, palestras, ações comunitárias, simpósios, eventos, conforme previsto em planejamento pedagógico, entre outros aplicáveis em tempos de isolamento social;
13. Articulação com a rede de serviços socioassistencial para o desenvolvimento de ações integradas visando à garantia do acesso de adolescentes, jovens e suas famílias a benefícios socioassistenciais, programas de transferência de renda, políticas públicas setoriais e ao Sistema de Garantia de Direitos;
14. Atendimento às necessidades dos adolescentes e jovens da zona rural e urbana que exijam um tratamento diferenciado no mercado de trabalho em razão de suas especificidades, bem como a suas famílias;
15. Atendimento de outras demandas do mundo do trabalho, vinculadas ao empreendedorismo e à economia solidária;
16. Participação na elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar (PAF) e/ou Plano Individual de Atendimento (PIA) juntamente com a rede de serviços;
17. Registro sistemático e contínuo nos Sistemas de Informação – IRSAS e outros sistemas pertinentes ao Programa;
18. Participação em reuniões de rede e sub-rede e/ou outras atividades aplicáveis em tempos de isolamento social;
19. Orientação, encaminhamento e atendimento das famílias para inserção no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.
20. Acompanhamento dos adolescentes, jovens e famílias que tenham tido a descontinuidade dos contratos de aprendizagem, no intuito de lhes assegurar a proteção social da política de assistência social.

Sede Urbana

Função	Quantidade de Profissionais	Carga Horária Semanal	Horário de Trabalho	Principais Atividades e Ações Serem Desenvolvidas	Tipo de Vínculo com a Organização
Gerente de Projeto	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Planejar atividades para projetos sociais, fomentando ações na comunidade, elaborando projetos e coordenam equipes de trabalho.	CLT
Instrutor de Qualificação	02	44h	Seg - Sex 07:30h as	Planejar e desenvolver situações de ensino e aprendizagem voltadas para	

Profissional			17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	a qualificação profissional de jovens e adolescentes orientando-os nas técnicas específicas da área em questão. Avaliar o processo ensino-aprendizagem; elaborar material pedagógico; sistematizar estudos, informações e experiências sobre a área ensinada; garantir segurança, higiene e proteção ambiental nas situações de ensino-aprendizagem; fazer registros de documentação institucional, de oficinas e de laboratórios.	CLT
Instrutor de Qualificação Profissional	03	42h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 10:00h	Planejar e desenvolver situações de ensino e aprendizagem voltadas para a qualificação profissional de jovens e adolescentes orientando-os nas técnicas específicas da área em questão. Avaliar o processo ensino-aprendizagem; elaborar material pedagógico; sistematizar estudos, informações e experiências sobre a área ensinada; garantir segurança, higiene e proteção ambiental nas situações de ensino-aprendizagem; fazer registros de documentação institucional, de oficinas e de laboratórios.	CLT
Instrutor de Qualificação Profissional	01	38	Seg - Qui07:30h as 17:00h Sex e Sáb. 08:00 as 12:00h	Planejar e desenvolver situações de ensino e aprendizagem voltadas para a qualificação profissional de jovens e adolescentes orientando-os nas técnicas específicas da área em questão. Avaliar o processo ensino-aprendizagem; elaborar material pedagógico; sistematizar estudos, informações e experiências sobre a área ensinada; garantir segurança, higiene e proteção ambiental nas situações de ensino-aprendizagem; fazer registros de documentação institucional, de oficinas e de laboratórios.	
Instrutor de Qualificação Profissional	01	25	Seg – Sex 08:20h as 11:00h e das 13:30 às 15:00 e Sáb.	Planejar e desenvolver situações de ensino e aprendizagem voltadas para a qualificação profissional de jovens e adolescentes orientando-os nas	

			08:00 as 12:00h	técnicas específicas da área em questão. Avaliar o processo ensino-aprendizagem; elaborar material pedagógico; sistematizar estudos, informações e experiências sobre a área ensinada; garantir segurança, higiene e proteção ambiental nas situações de ensino-aprendizagem; fazer registros de documentação institucional, de oficinas e de laboratórios.	CLT
Psicóloga	01	22h	Seg – Sex 13:00às 17:00 Sáb. 08:00 às 10:00	Oferecer suporte nas questões pertinentes à sua área de atuação através de atendimentos individuais e/ou grupal, identificando e encaminhando casos específicos para acompanhamento.	CLT
Pedagoga	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Implementar, avaliar, coordenar e planejar o desenvolvimento de projetos pedagógicos/instrucionais, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem visando atender as necessidades dos educandos, acompanhando e avaliando os processos. Viabilizar o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos institucionais, facilitando o processo comunicativo.	CLT
Auxiliar de Cozinha	00 À contratar pós_pandemia	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Auxiliar outros profissionais da área no pré-preparo, preparo e processamento de alimentos e na montagem de pratos. Verificar a qualidade dos gêneros alimentícios, minimizando riscos de contaminação. Trabalhar em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene e saúde.	CLT
Auxiliar de Limpeza	02	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Executar serviços de limpeza e conservação de ambientes, vidros e fachadas, seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.	CLT
Porteiro	01	30h	Seg – Sex 12:00 as 18:00	Fiscalizar e observar para prevenir e evitar entrada de pessoas estranhas e outras anormalidades; controlam fluxo de pessoas, identificando, orientando	

				e encaminhando-as para os lugares desejados.	CLT
Auxiliar de Manutenção	00 À contratar pós_pandemia	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Executar serviços de manutenção elétrica, mecânica, hidráulica, carpintaria e alvenaria, substituindo, trocando, limpando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos, seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.	CLT
Auxiliar de Secretaria	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Dar suporte à equipe técnica na realização de tarefas administrativas.	CLT
Auxiliar de Escritório	01	20h	Seg – Sex 7:30às 11:30	Dar suporte à equipe técnica na realização de tarefas administrativas.	CLT
Auxiliar administrativo	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Dar suporte a equipe técnica na realização das atividades administrativas próprias do setor, realizando atendimentos ao público interno e externo.	CLT
Almoxarife	00 À contratar pós_pandemia	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Recepcionar, conferir e armazenar produtos e materiais. Fazer os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlar os estoques. Distribuir produtos e materiais a serem expedidos. Organizar o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar.	CLT
Supervisor de Serviços Gerais	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Planejar as rotinas de trabalho gerenciar os estoques e atuar na supervisão de funcionários.	CLT
Recepcionista	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Facilitar o acesso dos usuários, clientes internos e externos aos serviços ofertados pela entidade.	CLT
Gerente administrativo	01	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Exercer a gerência dos serviços administrativos, das operações financeiras, incluindo-se as do setor bancário. Gerenciar recursos humanos, administram recursos materiais e serviços terceirizados de	

				sua área de competência. Planejar, dirigir e controlar os recursos e as atividades da organização.	CLT

Extensão Rural - Paiquere

Função	Quantidade de Profissionais	Carga Horária Semanal	Horário de Trabalho	Principais Atividades e Ações Serem Desenvolvidas	Tipo de Vínculo com a Organização
Assistente Social	01	22h	Seg – Sex 13:00às 17:00 Sáb. 08:00 às 10:00	Prestam serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional, realiza visita domiciliares.	CLT
Instrutor de Qualificação Profissional	01	22h	Seg – Sex 13:00às 17:00 Sáb. 08:00 às 10:00	Planejar e desenvolver situações de ensino e aprendizagem voltadas para a qualificação profissional de jovens e adolescentes orientando-os nas técnicas específicas da área em questão. Avaliar o processo ensino-aprendizagem; elaborar material pedagógico; sistematizar estudos, informações e experiências sobre a área ensinada; garantir segurança, higiene e proteção ambiental nas situações de ensino-aprendizagem; fazer registros de documentação institucional, de oficinas e de laboratórios.	CLT
Cozinheira	00 À contratar pós_pandemia	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Elaborar o pré-preparo, o preparo e a finalização de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos	CLT
Auxiliar de Cozinha	00 À contratar pós_pandemia	44h	Seg - Sex 07:30h as 17:00h Sáb. 08:00 as 12:00h	Auxiliar outros profissionais da área no pré-preparo, preparo e processamento de alimentos e na montagem de pratos. Verificar a qualidade dos gêneros alimentícios, minimizando riscos de	CLT

				contaminação. Trabalhar em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene e saúde.	

10. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

10.1 Plano de Aplicação

Descrição da Despesa	Valor Total
Salários	1.396.737,00
Férias	129.750,00
Abono 1/3 férias	42.142,00
13º salário	142.292,00
FGTS	109.428,00
Materiais pedagógicos	19.710,00
Alimentação	43.494,00
Materiais de expediente	11.239,00
Materiais de higiene e limpeza	13.970,00
Total Global	**1.908.762,00**

10.2 Cronograma de Desembolso

Fevereiro - 2019	Março - 2019	Abril - 2019	Maio - 2019	Junho - 2019	Julho - 2019
R$ 72.414,00	R$ 36.207,00	R$ 36.207,00	R$ 36.207,00	R$ 36.207,00	R$ 36.207,00
Agosto - 2019	Setembro - 2019	Outubro - 2019	Novembro - 2019	Dezembro - 2019	Janeiro -2020
R$ 36.207,00	R$ 36.207,00	R$ 36.207,00	R$ 36.207,00	R$ 36.207,00	R$ 36.207,00
Fevereiro -2020	Março - 2020	Abril - 2020	Maio - 2020	Junho - 2020	Julho - 2020
R$ 36.207,00	R$ 44.458,50	R$ 38.957,50	R$ 38.957,50	R$ 38.957,50	R$ 38.957,50
Agosto - 2020	Setembro– 2020	Outubro – 2020	Novembro 2020	Dezembro 2020	Janeiro -2021
R$ 116.872,50	R$ 77.915,00				R$ 39.700,50

Fevereiro -2021	Março - 2021	Abril - 2021	Maio - 2021	Junho - 2021	Julho - 2021
R$ 39.700,50	R$ 39.700,50	R$ 39.700,50	R$ 39.700,50	R$ 39.700,50	R$ 39.700,50
Agosto - 2021	Setembro– 2021	Outubro – 2021	Novembro 2021	Dezembro 2021	Janeiro -2022
R$ 39.700,50	R$ 39.700,50	R$ 39.700,50	R$ 39.700,50	R$ 39.700,50	R$ 44.198,50
Fevereiro -2022	Março - 2022	Abril - 2022	Maio - 2022	Junho - 2022	Julho - 2022
R$ 44.198,50	R$ 44.198,50	R$ 44.198,50	R$ 44.198,50	R$ 44.198,50	R$ 44.198,50
Agosto - 2022	Setembro– 2022	Outubro – 2022	Novembro 2022	Dezembro 2022	
R$ 44.198,50	R$ 44.198,50	R$ 44.198,50	R$ 44.198,50	R$ 44.198,50	

11. DECLARAÇÃO:

Na qualidade de representante legal da parceira, declaramos, para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Londrina, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública da esfera estadual e/ou federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignadas nos orçamentos do Município de Londrina na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento,

Londrina, 14 de dezembro de 2021.

Pelucchi Esvildo Valentino

Pelucchi Esvildo Valentino
Diretor